FUNDADORES
[illegible] C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
[illegible] editor e proprietario- D. S. CARQUEJA
[illegible] 88, em Lisboa, 1908—Central
[illegible] Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
[illegible] Commercio do Porto, 118
[illegible] Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Lima

O Commercio do Porto

ANNO XLVII—NUMERO 310

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestre, 2$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$200; Hespanha 7$400 réis; Brasil, semestre, 11$000 réis; Outros, Postal Universal semestre, 10$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—40 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Sexta-feira, 31 de dezembro de 1920

Um favor!

Quando, no proximo mez de janeiro, começar a cobrança da contribuição industrial por lei que as camaras precipitadamente votaram em 16 de dezembro corrente, os protestos dos contribuintes hão-de rebentar com o maior exaspero, por serem raros aquelles que hoje calculam os prodigiosos augmentos que o fisco lhes vai exigir.

A nossa legislação tributaria é pouco conhecida dos interessados; e os mesmos recibos da contribuição, sendo ambiguos nas especificação das verbas, não dão ao contribuinte nenhuma luz sobre os motivos legaes do que elle paga. Confiando nas contas que lhe faz a repartição de finanças, o nosso contribuinte está acostumado, em regra, a acompanhar o pagamento das decimas com um gesto physionomico de mau humor, que em breve se dissipa.

Agora, quer-nos parecer que o contribuinte não se limitará a franzir o sobrecenho, fazendo uma careta mais ou menos comica. O dinheiro que lhe vão pedir é por tal modo volumoso, que o hão de obrigar a furtar-se por qualquer modo a tão duro sacrificio.

Consideramos inconsciente a obra feita pelo parlamento, ao encerrar das suas sessões. Se não fosse filha da ignorancia, seria traiçoeira, porque se não póde conceber tamanha ousadia tributaria dentro dos principios que regem os deveres normaes dos cidadãos para com o Estado. O projecto Pina Lopes, contra o qual, em abril, se fez uma tenaz opposição, apparece-nos agora, comparado ao que vai executar-se, como um simples aguaceiro, ao lado de furiosa tempestade. Este estadista augmentava as taxas da contribuição industrial em ambas as tabellas. Mas não só esses augmentos eram muito mais moderados, em relação aos da proposta Cunha Leal, votada pelo parlamento, senão que se tornavam razoaveis, em virtude da abolição dos addicionaes, cobrados actualmente pela applicação da tabella de 30 de junho de 1911.

E' certo que o artigo 4.º da lei que se põe agora a vigorar, preceitua que sobre os augmentos resultantes da sua applicação não poderão recahir quaesquer percentagens para os corpos administrativos, nem addicionaes ou emolumentos, seja qual fôr o seu fundamento. Por esta doutrina se vê, porém, que continuam a incidir ainda sobre as verbas principaes da contribuição actual, fóra dos aggravamentos a começar em janeiro, todos os addicionaes ennobrados na referida tabella de 1911, os quaes, somados ás percentagens dos corpos administrativos, sóbem a cerca de 100 % sobre as citadas verbas principaes.

Entendemos que na execução da nova lei fica sem effeito o decreto n.º 4:699, com que o dezembrismo arbitrariamente modificou e aggravou a contribuição industrial. Mas esta ligeira vantagem não attenua consideravelmente a enormidade dos tributos que resultam dos coefficientes ou multiplicadores a applicar ás taxas das tabellas A e B da lei de 31 de março de 1896. Por tudo o que vimos dizendo, grande numero das contribuições serão um pavor, já pela carga que vão soffrer as taxas, já pelas desigualdades e injustiças que, desde a origem, as envolvem, e que se multiplicarão por 5, por 10 ou por 12, segundo a phantasia financeira do snr. ministro. Do alto das aspirações scientificas que incensaram as propostas de tributação cedular, tombou o illustre estadista nas banaes multiplicações de taxas que, sendo a negação do espirito financeiro, representam, ao mesmo tempo, uma pavorosa tyrannia contra o contribuinte.

J. V. R.

JAPÃO

Kobe, 20 de novembro

Templo em homenagem aos extinctos imperadores do Japão — Apreciações sobre a indole e crenças do povo japonez

No meio da crise financeira que abalou até os alicerces este grande paiz, hoje essencialmente industrial, que, não possuindo recurso nenhum quanto a materia prima, se elevou, com um esforço titanico, ás alturas das primeiras potencias, houve no dia 1 d'este mez um interregno para as anciedades e preoccupações do povo japonez, esquecendo-se todos de tudo, para só se lembrarem do seu saudoso imperador Meiji Jingo, a cuja memoria inauguraram n'esse dia um grande templo.

Afastando-se da idéia banal das estatuas, resolveram perpetuar a memoria do ultimo imperador e da sua augusta esposa de uma maneira mais consentanea com a crença do povo, edificando um templo que absorveu cinco milhões e duzentos mil yens, ou seja cinco mil e duzentos contos. Sobre com os seus sumptuosos jardins uma área de trezentos ares. Em toda a volta, como sentinellas alerta, se perfilam cento e trinta mil arvores.

Póde dizer-se que hoje, a massa do povo japonez, com rarissimas excepções, é constituida por atheus; mas, a proporção que o atheismo se vai dominando, cada vez se torna mais arreigada a reverencia, quasi adoração, dos japonezes pelos seus antepassados. O que poderia, pois, perpetuar melhor a memoria do Meiji Jingo, a verdadeira encarnação da reverencia, amor e gratidão do seu povo senão um templo onde, segundo se crê, pairará sempre o seu soberano espirito, amparando e guiando a nação, sua amada, no trilho escabroso da lucta mundial?

Estava eu em Kioto, quando se espalhou a noticia da morte do então Meiji Jingo. Se um grande cataclismo arrebatasse de cada lar o chefe da familia, não causaria talvez n'este povo, por sua essencia frio e falto de emoção, philosopho perante a maior desgraça, esquecendo, facilmente, as maiores tristezas com o proverbial *escata ca nae*, impressão igual á que causava a noticia de que o seu imperador se escondeu. E' vedado aos japonezes dizer-se que o imperador morreu. O imperador não morre, esconde-se aos olhos do povo; mas vive ainda e viverá sempre.

Até a derradeira noticia, parecia que todos mantinham a esperança de que um milagre sustaria ainda a fouce com que a morte ameaçava arrancar-lhes o imperador.

E' que nos annaes da historia do Japão difficilmente se encontrará um soberano que tão bem tenha sabido adaptar o que havia no mundo de mais util nas sciencias, nas industrias e no commercio ás necessidades do seu povo, obrigado, pelas potencias, a seguir a marcha da civilisação moderna.

Se, por um lado, espalhava escolas primarias em todas as cidades, villas e aldeias, por mais diminutas e insignificantes que fossem, e edificava em todas as cidades lyceus e Universidades, não regateando remunerações aos professores estrangeiros dos mais habilitados, por outro animava as industrias, subsidiava a navegação e armava o seu povo em terra e no mar.

Bem comprehendia elle que as riquezas de uma nação, como as particulares, têem de ser sempre protegidas pelas armas. A lealdade, promessas e sinceridades e o mais sagrado tratado são farrapos de papel e palavras sem sentido. Assim o tivessemos comprehendido!

Ao desenvolvimento intellectual, por elle tão carinhosamente patrocinado, foi devida a victoria das suas armas sobre a China e sobre a Russia, e a consideração de que este imperio hoje goza entre as nações.

Por isso, o povo o idolatrava e, se a sua morte consternou a todos, a festa do dia primeiro encheu de jubilo todo o imperio. A romaria ao templo era aos milhões, rompendo por vezes o cordão da policia que procurava, para a boa ordem, conter a anciedade que cada qual tinha em chegar ao recinto do templo para prestar homenagem ao seu bem amado imperador.

Os restos mortaes lá jazem em Momoyama, n'um soberbo mausoléu. Lá jaz a materia; mas no templo lá estará para sempre, sorrindo ao seu dedicado povo, o soberano espirito sempre bondoso, sempre anhelando pelo bem do imperio niponico. As romarias continuarão, pois, e todos encontrarão lá, na sua fé, forças para a lucta, consolação para as suas afflicções e favores benignos para o seu lar.

Por esta fé na acção bemfazeja do seu imperador, foi acolhida com geral enthusiasmo a ideia da edificação de um templo, concorrendo todos, quer com madeiras transportadas de todos os cantos do imperio, incluindo Korêa e Formosa, quer com dinheiro, offertando liberalmente os cordões do seu bolso, e os pobres, os humildes, que de si nada tinham, corriam pressurosos a offerecer-lhe o unico bem de que dispunham, o trabalho dos seus braços.

Pódem pois, os seculos derrubar este imperio e, sobre outros alicerces, edificar um novo imperio; mas onde haja um japonez, a memoria do templo onde habita o espirito do seu Meiji Jingo, jámais será d'elle varrida.

Se este povo adorava o seu imperador, não reverenciava menos a imperatriz, que passou a chamar-se Shoken Kataigo, refulgente exemplar da imperatriz mãe. E com razão; pois que, se ao imperador se deve toda a gloria do imperio e o progresso que fizéra em meio seculo, nada menos se deve á imperatriz que, a par de uma franca gentileza e rara belleza, possuia um coração bondoso e candido e anciava, até os seus ultimos momentos, pelo bem estar do seu povo.

P. V. C.

INTERIOR

BRAGA, 30 — No dia 1.º de janeiro entram em vigor os novos impostos municipaes, relativamente ao exercicio de industria e commercio, taxas de cemiterio, e sobre trens e outros vehiculos.

—A caixa do Pão de Santo Antonio dos Terceiros rendeu no mez findo 3$03740 réis.

—A Tuna-Orchestra União dos Empregados do Commercio do Porto virá a Braga em janeiro proximo abrilhantar as festas commemorativas do 21.º anniversario da fundação da Associação de Classe Commercial (caixeiros).

—A familia do capitão Francisco de Padua mandou distribuir 150$000 pelas casas de beneficencia, em suffragio da alma d'aquelle finado.—*(R. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 29* — Continua o mau tempo e os seus effeitos já se vão sentindo na classe piscatoria, que não póde sahir para o mar em busca do sustento. E da forma como a vida está, mesmo para os remediados, o que será dos infelizes pescadores?

— O professorado primario d'este concelho, que em reunião de 23 não póde, por falta de numero, proceder á eleição dos seus corpos gerentes para 1921, resolveu realisar esse acto no dia 7 de janeiro.

—Reuniu o funccionalismo publico d'esta cidade, presidindo o snr. Julio de Lemos. Fallaram diversos oradores sobre a equiparação de vencimentos e foi resolvido subscrever para a publicação do orgão da classe e para o cofre da Associação e communicar a todo o funccionalismo administrativo e municipal que a Associação deliberára chamal-o ao seu gremio e defendel-o da insolita injustiça como tem sido tratado.

—Na igreja matriz rezou-se, no dia 27, uma missa por alma de Francisco M. Affonso Cardoso Dias, mandada celebrar por sua esposa, em commemoração da passagem do 30.º dia do seu fallecimento. No mesmo dia tambem na igreja da Barra se rezou uma missa com a mesma intenção, mandada rezar pelo snr. Antonio Vieira da Cunha, cunhado do finado. — *(B. S.)*

* *GUIMARÃES, 29* — Em serviço forense, seguiu para o Algarve o nosso amigo snr. dr. Francisco de Faria. Desejamos-lhe boa viagem.

—Já depois de feita a distribuição das esmolas, por occasião do Natal, o snr. administrador recebeu mais alguns donativos, na importancia de réis 202$000, a qual será distribuida por occasião do Anno Novo.

—Hoje, os snrs. administrador do concelho e sub-delegado de saude procederam a um exame no leite, exposto á venda, encontrando 15 litros adulterados.

—O snr. José Teixeira de Carvalho Junior, ás expensas suas, deu a ceia da consoada e o jantar do dia de Natal aos entrevados, doentes e pessoal da Ordem de S. Francisco, de que é mui digno mezario. Actos d'estes são dignos do maior louvor. — *(M. O.)*

* *CAMINHA, 27.* — Realisou-se hoje, na igreja matriz d'esta villa a festividade do Senhor Jesus dos Mareantes, com missa solemne a instrumental pelo côro de Lanhellas, sendo immensamente concorrida de fieis.

—Estamos ha tres dias debaixo de um medonho temporal, chovendo copiosamente.

—Os serviços do correio deixam muito a desejar.

—Continua a falta de generos de primeira necessidade e os que existem á venda são carissimos; dia a dia augmentam de preço.

—As chuvas que têem cahido fizeram avolumar as aguas do Rio Minho.—*(C.)*

* *POVOA DE VARZIM, 28.*— Como tinhamos annunciado, visitou hoje esta villa o snr. Santos Tavares, consul de Portugal no Rio de Janeiro.

Por causa de um desastre na linha da C. P. o nosso illustre visitante só chegou á Povoa pelas 15 horas, tendo esta demora produzido bastante o brilhantismo da recepção preparada pois já se julgava que teria adiado a vinda.

Logo que chegou dirigiu-se ao hotel Universal onde se realisou o almoço em sua honra, tendo fallado, entre outros oradores, os snrs. dr. Castro e Oliveira, Santos Graça e o festejado.

No fim da refeição, organisou-se um cortejo, precedido de uma banda de musica, que foi até aos Paços do Concelho onde o presidente da camara deu as boas vindas em nome da Povoa ao nobre hospede.

A' noite realisou-se um sarau de gala no theatro Garrett Abriu o espectaculo o Orpheon Povoense que executou alguns numeros com a habitual correcção. Tomou em seguida a palavra o snr. dr. Caetano Calafate que em breves mas eloquentes palavras enalteceu o gesto patriotico dos poveiros, seguindo-se-lhe o snr. dr. Caetano de Oliveira que defendeu a construcção do porto de abrigo na nossa enseada. Adeantou-se finalmente o snr. Santos Tavares que em poucas frases affirmou não ter cumprido mais que o seu dever defendendo quem tinha manifestado tanto amor pela sua Patria e declarou vir á Povoa para evitar que os seus filhos tivessem de emigrar novamente; os poveiros disse além de ser grande e generoso coração, têem grande vontade de trabalhar e com alg na contos de réis que elle lhes traz, poderão lançar as bases de uma cooperativa de pesca, que os alimente, fomentando simultaneamente o progresso d'esta linda terra.

A Sua Ex.ª que foi delirantemente applaudido as nossas boas vindas e agradecimentos dos poveiros que nos prezamos de ser.

O sarau terminou por uma opereta desempenhada por um grupo infantil.—*(C.)*

APHORISMOS

O preço do vicio

Na Inglaterra falla-se agora muito em economias na administração do Estado, e ha alguns ingenuos que acreditam que ellas se venham a fazer.

Um d'estes, interessado theorico ou praticamente nas coisas do ensino publico, está com mêdo que, se houvér córtes energicos nas despezas actuaes, os serviços da instrucção venham a soffrer desproporcionadamente. E então publica estatisticas interessantes, de que vamos dar alguns exemplos:

Em 1913-14, o rendimento nacional do Reino-Unido era de 200 milhões de libras e a despeza do Estado com a educação 20 milhões, ou sejam 10 %. No orçamento de 1920-21 o rendimento está calculado em 1:110 milhões de libras, e a despeza com a educação em 60 milhões, ou sejam apenas 5 %. Por onde se vê que este serviço não encareceu na mesma proporção dos outros, e está, portanto, já sacrificado.

O augmento nas despezas de instrucção foi de menos de 200 %, ao passo que nos caminhos de ferro subiu a 240 % e nas despezas militares 220 %.

Reunindo as despezas do Estado e as dos municipios, vê-se que a nação britannica dispende actualmente 100 milhões esterlinos com a educação. Ora, só a policia custa por anno 70 milhões, e se se adicionar ao custo da policia o das cadeias, tribunaes criminaes e outras despezas similhantes, chega-se á conclusão de que o paiz gasta tanto a educar como a punir.

Que o crime consuma tanto dinheiro como o ensino, já é bastante desconsolador. Mas ha peor do que isto: ha o gastar-se em vicios muito mais do que se gasta para educar, isto é: para metter nas almas o virtude.

E é exactamente o que se vê n'uma das estatisticas a que nos estamos referindo, e que se encontra no Times, weekly edition, november 6, 1920, *pag. 559:*

	Libras
Educação	*100.000:000*
Tabaco	*181.000:000*
Bebidas alcoolicas	*419.000:000*

Gasta-se, pois, em fumo, quasi o dobro do dinheiro que se reserva ao ensino; e consome-se em beber mais de quatro tantos do que se applica a educar.

Isto é na Inglaterra, um dos paizes mais sensatos e mais bem educados de que póde orgulhar-se a humanidade. N'outros mais atrasados serão mais desfavoraveis ainda os numeros e as proporções, mais odiosa a differença entre o que se semeia para colher a perfeição moral, e o que se malbarata no vicio e no pagode.

D.

O NATAL DOS POBRESINHOS

Boas Festas [illegible] *boas [illegible] noticia relações e amisade, pedindo-lhes que retribuam os nossos cumprimentos por esta forma:* — *CONTRIBUAM PARA O NATAL DOS POBRESINHOS*

José Antonio Gonçalves e esposa	1$000
D. Leonor Freire Fernandes Brandão	1$000
Carlos José Gomes Brandão	1$000
Joaquim Monteiro Gonçalves	500
D. Maria Rosa Oliveira Lima	5$000
Antonio Dias Carneiro e esposa	2$000
[illegible] Maria Raymundo da Costa	2$000
Transporte	1.861$000
	1.875$000

NATAL

NO NATAL DE 1920

«A Situação», da capital, refere-se n'estes termos á edição d'este *Numero de Natal*:

«Graficamente é magnifico e artistica e literalmente basta dizer que a capa é de Malhôa, e a primeira illustração é uma alegoria ao Natal, de José Campas. Segue-se-lhe um conto de Antonio d'Eça, illustrado por Joaquim Lopes, alguns pensamentos ineditos de Guerra Junqueiro, com illustrações de Antonio Carneiro e uma primorosa esculptura de Teixeira Lopes. Insere depois um lindo conto de João Grave, illustrado por Raquel Gameiro, um artistico desenho de Leitão de Barros, interpretando um soneto de Raul Martins, uma fotographia de Lemos Magalhães, interessantes caricaturas de F. Valença, e uma composição musical de Rui Coelho com illustração de Rodrigues Junior. A' parte, traz ainda, para mais o valorisar, uma magnifica aguarella de Arthur Loureiro, intitulada *Sagrado abrigo.*»

AREDORES

MATOSINHOS-LEÇA. — Diz-se que a Empreza do Gaz estabelecer a illuminação pule particular, para o que já poz collocar alguns candieiros; sabemos a que preço será o gaz cada metro de gaz, nem sos tão pouco se a camara já deu mãos dadas com a Em, consentindo que ella saïra do contracto que assignou; teima em não cumprir.

—Recomeçaram os [illegible] os individuos, em plena ru assaltantes não se podem fazer, porque está tudo ás escuras, devido ao procedimento amaro, que teima em não querer solução a este assumpto.

—Hontem, á noite, [illegible]ampo da Feira, proximo ao [illegible] snr. visconde de Trevões propriedade do snr. Francisques, os gatunos assaltaram-n. Sebastião de Souza, que n'aquella local, quando á noite regressava a sua casa.

Os gatunos, porém, foram bem succedidos.

—Consorciou-se a snr.ª Aurea Ramos, filha do capit snr. José Camillo Ramos e snr. Joaquim Pinto Nogueira do considerado commerc portuenses, snr. João Pinteiro.

—Para a noite de 31 dezembro e 1 de janeiro, rea nova festa no salão nobre do [illegible] de Matosinhos, identica á e realisou na noite de Natal.

D'esta vez, porém, acimo de festas tomou a rão de preparar, para essa uma deslumbrante illum. naisecrica interior, sendo a a fornecida pelo motor [illegible] de Matosinhos.—*(S. L.)*

* *MATOSINHOS-LIDO.* — Quando hontem á noite passageiros de um vapor [illegible] de Leixões, passavam junto [illegible]lo de Leça, em virtude [illegible]ta de luz, um d'elles cahiu [illegible] circunda o referido cas

Aos gritos de soccorro seu [illegible] acudiu [illegible] que que passava perto [illegible] rigou a capitania do [illegible]ada no referido casi[illegible]onde lhe prestaram soccorr[illegible]rio do fosso, com alguma[illegible]tos sem gravidade, o p[illegible] passageiro.

—Hontem, ás 7 horas[illegible], proximo ao *terminus* [illegible] de ferro do combro[illegible] da Foz vos, um outro passagei[illegible] se dirigia para bordo, [illegible]tado por um gatuno, que [illegible] roubal-o por elle ter o por soccorro.

—Chamamos a atten snr. sub-delegado de saude o [illegible] facto de, na rua do Espanto, em Leça da Palmeira, [illegible]tino de um predio despejarem [illegible] aguas immundas exhalam um cheiro pestilencial [illegible] incommodar os mos d'aquella rua.

E isto faz-se em plei[illegible] sem que até hoje as auctoridades [illegible] curassem pôr côbro [illegible] mante procedimento.—*(S. L.)*

Noticia

Creches "O Commercio do Porto"

De uma dedicadissima filial n.º 1 das *O Commercio do Port* Lordello do Ouro), recebemos a quantia de 20$000 para o Natal das creançquella prestante instit

A caridosa snr.ª nelia Villarinho Velloso, lada zeladora da séde [illegible]ches *O Commercio do* no corrente mez, envimesma instituição um [illegible] bolacha «Maria», pai distribuido pelas [illegible]nhas que alli se acolhem

Honra seja a tquelles que tão carinhe beneficiam estas instituições de caridad

Benemeren

De um generosissymo recebemos a quan réis 100$000, destinadaelhorar, no dia de Anno, o jantar dos internos Asylo Portuense de Miadê.

Nada mais symb do que beneficiar os ados d'estas prestimosti[illegible]ções, que abrigam vidos da fortuna.

Para as duas orphãs

De quatro irmãs recebemos 20$000 réis, donativo destinado ás despezas com o internato das duas orphãs pelas quaes o nosso jornal se interessou ha pouco tempo.

Que Deus lhes recompense o bem que fizeram.

Asylo das Raparigas Abandonadas

N'estes dias de festa que decorrem, será grato aos corações bondosos lembrarem-se das internadas do Asylo das Raparigas Abandonadas, que sem a protecção carinhosa e amiga d'este prestimoso e modelar estabelecimento de caridade, se veriam sós e desamparadas no mundo, correndo todos os perigos das miserias sociaes.

Concorrer, pois, para o Asylo das Raparigas Abandonadas corresponde a auxiliar uma obra de elevado alcance social.

Recebemos mais:

A. J. da Silva Pereira	50$000
Transporte	2:731$000
	2:781$000

O preço da agua

Chegam ao nosso conhecimento queixas sobre o proposito em que a Companhia das Aguas parece estar, de cobrar taxas aggravadas pelo consumo da agua, antes mesmo de se pronunciar a decisão da camara municipal do Porto, a tal respeito.

O aggravamento das taxas não está ainda sancionado.

Diz-se tambem que a Companhia pretende cobrar o acrescimo da taxa, a contar do começo do anno que hoje finda. Não acreditamos que tal pretensão exista, não só porque seria contraria a rudimentares principios do direito, mas tambem porque levantaria graves protestos.

Quaesquer ameaças do córte de agua aos consumidores serão insubsistentes, emquanto não forem sanccionadas pelo fiscal da camara junto da Companhia.

Assumpto devéras delicado, deve ser resolvido com a maxima ponderação.

Feira das industrias britannicas

A exemplo do que succedeu este anno, em 1921 reunir-se-hão n'uma grande feira, as industrias britannicas, realisando-se a primeira feira em Birmingham, de 21 de fevereiro a 4 de março e a segunda em Glasgow, de 28 de fevereiro a 11 de março.

Estas feiras abrangem a representação de todas as industrias e manufacturas britannicas, que se exhibirão em grandes mostruarios, de modo a poder avaliar-se em toda a sua extensão, o poder industrial da Grã-Bretanha.

Secção de publicidade

No numero das inscriptas n'esta secção, ha a mencionar mais as seguintes casas:

Magalhães Costa, Limitada.—Casa importadora e exportadora do Porto, commissões e consignações.

Banco da Covilhã.—Fundado em 1874.

Antonio Joaquim da Silva.—Com estabelecimento, em Oliveira de Azemeis, com ferragens, vernizes, cimentos e outros artigos.

Quaresma, Sobrinho & C.ª—Depositarios no Porto, do producto contra a humidade das paredes

Grandes Armazens da Beira.—Casa portuense de lanificios.

Embate de vehiculos

No caes de Monchique, o camião 1.747-S, guiado pelo *chauffeur* Antonio Esteves, da rua Formosa, foi esbarrar com um carro tirado a bois, pertencente ao lavrador Candido Moreira, da rua do Tunel, resultando do embate ficar um dos animaes muito ferido.

Projectos e decorações das salas do Palace Restaurante — Praça da Batalha — são da casa Venancio do Nascimento & F.º, Sucr. — RUA DO BOMJARDIM.

As propostas de finanças

Uma conferencia importante na Associação Commercial

Na Associação Commercial do Porto reuniram-se hontem, pelas 2 horas e meia da tarde, numerosos associados, a fim de ouvir uma conferencia do snr. Manoel Guimarães Pestana da Silva, ácerca das propostas de finanças, na parte que se refere ás sociedades anonymas.

Preside o snr. Manoel da Costa Oliveira, que communica que o snr. Manoel Pestana vai fazer uma conferencia sobre as propostas de finanças, estando por esse motivo certo de que será mais um brilhantissimo estudo que muito virá contribuir para o esclarecimento da questão.

Faz algumas considerações sobre as propostas de finanças, expondo em breves palavras o resultado da sua ida a Lisboa, as diligencias que fez em nome da Associação Commercial.

Referindo-se ás propostas transitorias de finanças, apresentadas pelo snr. Cunha Leal, esclarece quaes os motivos porque a Associação Commercial ainda não formulou os devidos protestos, por se encontrar o parlamento fechado.

Regozija-se com a conferencia do snr. Manoel Pestana, por vir assim agitar uma questão tão importante para o paiz, e diz achar conveniente que todas as associações se manifestem antes de reabrir o parlamento.

E' dada a palavra ao snr. Manoel Pestana, que começa por agradecer o acolhimento que lhe faz a Associação Commercial, esclarecendo que não é bem uma conferencia que vai fazer, visto que isso representaria um estudo que não teve tempo de realisar. Não tratará de todas as propostas, mas apenas a sua palestra incidirá sobre o imposto das sociedades anonymas, e que, a levar-se a effeito, será a morte d'ellas.

Declara que as suas considerações são feitas sobre o que tem sahido nos jornaes, visto que no «Diario do Governo» nada sahiu a esse respeito, e se acaso houver alguns erros, essa representam o resultado de não ter podido colher o seu estudo n'uma fonte official. Faz varias considerações ácerca da fórma como procurou colher informações sobre a proposta que incide sobre as sociedades anonymas, indo, por causa d'isso, ouvir o snr. secretario de finanças, que lhe deu então, amavelmente, os esclarecimentos que desejava. Por ahi vê-se que são os Bancos os mais aggravados na lei.

A esse proposito mostra estranheza por que esteja dependente de um despacho a proporção do coefficiente que na lei se diz ir até 5, mas podendo tambem ser 4 ou 3. Se em relação aos Bancos póde o coefficiente ir até 4 ou 3, nas outras Companhias e emprezas vai até ao maximo. E' esta a situação creada pela lei, quer para as bancarias, quer para as de outro caracter.

Continuando as suas considerações, apresenta uns elucidativos quadros, que a assistencia segue com o maior interesse.

A seguir salienta as grandes desigualdades da lei, mostrando que o legislador deveria ter em conta que as sociedades anonymas já pagam o que devem pagar. A propposta, como está feita, representa puro communismo. A situação creada para as sociedades anonymas é de tal ordem que não terão outra cousa a fazer que liquidar.

Sabe que chegou a occasião de pagar e pagar fortemente, visto que teremos de soffrer as consequencias dos esbanjamentos das nossas administrações. Entende, no emtanto, que se deva pagar proporcionalmente e não pela fórma como se pretende fazer. Demonstra o que ha de injusto na lei sobre as sociedades anonymas, preconisando a resistencia, porque de outra fórma será a ruina dos capitaes n'ellas empregados. Espera que tal monstruosidade não irá por diante. E' preciso que fique esclarecido no parlamento que as suas sociedades anonymas não são attingidas por qualquer coefficiente, sendo preciso, por isso, necessario que todos se unam procurando a fórma de se não levar por diante a lei.

O orador termina as suas considerações, sendo muito applaudido pela assistencia.

O snr. presidente agradece as palavras elucidativas do snr. Manoel Pestana, que veio esclarecer o assumpto e diz que a Associação Commercial deseja que os seus associados se interessem por todos os problemas que as propostas suscitam, vindo de alli ou reunindo-se, de fórma a que, sem protesto, não passem os verdadeiros absurdos que as propostas contêem.

O snr. Antonio Luiz da Fonseca faz tambem varias considerações sobre a proposta de lei, fazendo o elogio do trabalho apresentado pelo snr. Manoel Pestana, entendendo que devem mostrar aos poderes constituidos que não estão dispostos a ser escravos. Diz que se a assembleia tem de tomar quaesquer resoluções, deseja que não se reclame contra a lei que incide sobre as sociedades anonymas, mas contra todas as que attingem o commercio.

O snr. presidente diz que a Associação Commercial acceita já as reclamações dos Bancos para juntar á representação que será levada ao juncto do governo. Nota que a Associação Commercial se tem manifestado sempre contra o principio novo que se quer introduzir em legislação tributaria. Se o governo continuar como está e com o proposito de levar para diante as propostas, terão de combatel-as porque as forças vivas, lealmente, estão promptas a collaborar no resurgimento economico do paiz, mas não pela fórma como se pretende.

E' encerrada a sessão ás horas da tarde.

Junta Autonoma

Com a assistencia do governador civil do districto, snr. tenente-coronel Henrique Pires Monteiro, reuniu a Junta Autonoma das Instalações Maritimas do Porto, sob a presidencia do snr. dr. Eduardo Ferreira dos Santos Silva, presidente da camara municipal do Porto, sendo secretario o snr. José Ferreira Gonçalves, representante das corporações commerciaes, e comparecendo mais os snrs.: Raul Tamagnini Barbosa, director da Alfandega do Porto; Ricardo Spratley, representante dos industriaes; dr. Victorino de Souza Magalhães, representante dos proprietarios; Diogo Joaquim de Mattos, representante da navegação; dr. Antonio Rezende, representante do governo; Francisco Xavier Esteves, representante do commercio de exportação do Porto; e dr. Joaquim Narciso da Silva Mattos, presidente da camara municipal de Matosinhos.

Assistiram os snrs.: Rodrigo Guimarães, sub-director dos serviços dos portos do Douro e de Leixões, e Manoel Gonçalves de Amorim, chefe da secretaria da Junta.

Acta approvada.

O snr. presidente expõe que esteve ultimamente em Lisboa, conjunctamente com os snrs. Diogo Joaquim de Mattos e José Ferreira Gonçalves, onde foram demonstrar perante o governo a necessidade de ser modificada e actualisada a lei de 20 de agosto d'este anno, que concedeu a verba de 30.000 contos para a execução das obras do porto de Leixões, tendo os snrs. ministros do commercio e das finanças promettido interessar-se pelo assumpto, e que igual promessa lhes fôra feita por grande numero de parlamentares, com os quaes se avistaram em Lisboa.

O snr. Xavier Esteves confirma que, n'uma conferencia que tivera tambem com o snr. ministro do commercio pudéra verificar que elle se encontra animado da melhor vontade de cooperar com a Junta no sentido da modificação da referida lei.

O snr. governador civil promette novamente todo o seu apoio e collaboração, de harmonia com os desejos da Junta Autonoma.

O snr. presidente participou que a presente sessão se destinava principalmente á discussão e votação do orçamento ordinario para o anno civil de 1921. Foi approvado por unanimidade.

Foi igualmente approvado o 4.º orçamento supplementar para o anno civil de 1920.

Toma-se conhecimento de um officio da direcção geral do Ensino Industrial e Commercial, expondo as circumstancias difficeis em que se encontra a Escola Commercial de Oliveira Martins, por motivo do augmento de despeza resultante do custo da iluminação, e pedindo a concessão, por parte da Junta, de um subsidio extraordinario, destinado especialmente a custear aquelle augmento de despeza, resolvendo-se responder demonstrando a impossibilidade legal em que a Junta se encontra de conceder o subsidio extraordinario, e dizendo reconheça a necessidade de ser convenientemente dotado o mesmo estabelecimento de instrucção, de grande população escolar e que tem sido um elemento valioso no desenvolvimento do ensino commercial d'esta cidade, porquanto os seus recursos financeiros, que, de resto, não chegam para as necessidades proprias da sua administração, não pódem, além d'isso, ter applicações differentes d'aquellas que lhe são taxativamente designadas pela lei da sua constituição.

Commercio do Porto

Em 1921

Está aberta a assignatura por todo o anno de 1921 com vantagens para o pagamento adiantado.

Subsistencias

As medidas a adoptar

Parece disposto o snr. commissario dos abastecimentos providenciar para que não falte em paiz os principaes generos de alimentação. Oxalá consiga, com medidas ponderadas, realisar o que é, na verdade, a aspiração de todo o paiz.

Não nos parece, porém, que esse *desideratum* se alcance com o tabellamento ou qualquer outra medida que cerceie a liberdade ao commercio. Repetimos: O nosso peor mal é a desvalorisação da moeda. E' a nossa pessima situação financeira. Nada se conseguirá emquanto o governo não resolver esse problema. O problema financeiro, n'este momento, é tudo.

Não duvidamos, aqui o dissemos já, da boa vontade que anima o snr. commissario dos abastecimentos. Mas o que sabemos é que não é tabellando os generos, não é pondo entraves ao commercio que se resolverá a crise das subsistencias e que os generos apparecerão no mercado. Só não vê isto quem não quer. Assucar, arroz, bacalhau baratos, como, se a libra está a 43$000 réis, o dollar quasi a 10$000 e a peseta a 1$290! No emtanto, nada d'isto succederia se o cambio, em vez de se encontrar na divisa é estivesse a 18 ou a 20. Lá fóra os generos têem baixado. E' isto hoje do dominio de todos. Essa baixa tem-se dado, não só nos principaes generos como em muitos artigos. Mas, para que essa baixa se fizésse sentir entre nós, era preciso que não tivessemos de pagar o dollar a quasi 10$000, nem a libra a 43$000 réis!

No Brazil, o assucar baixou muito. Mas de que vale isso se um escudo vale 700 réis? Por quanto não viria a ficar aqui esse assucar, pondo-se em conta ainda as despezas de transporte, quebras, etc?

Não fenhamos illusões.

Estes problemas resolvem-se com criterio e experiencia. Querer-se generos baratos com a actual situação é querer um impossivel, é illudir-se os que soffrem e que já não acreditam em panaceias salvadoras. O defeito dos nossos estadistas é julgarem que arredam os males, decretando. E o resultado vê-se, depois, no immediato aggravamento da vida. Vamos apontando, n'esta secção, as principaes causas das difficuldades que nos assoberbam; teremos, por mais de uma vez, demonstrado que a questão das subsistencias se não resolve sem o problema financeiro; os acontecimentos vão-nos dando razão.

Ha um mez, ha dois, ha tres, ha um anno que aqui vimos clamando por providencias, que nunca chegam. Projectos, planos, temos lido muitos. Mas o que vêmos é que cada vez a situação se aggrava, é que em vez de resolvida mais se emaranha a questão. Porque motivo? Porque se não quer vêr que com a moeda desvalorisada, como a nossa, não se compram, lá fóra, generos baratos!

E a prova é que quando o Estado tem de comprar qualquer cousa, como agora o trigo, precisa de verdadeiras caudaes de oiro para o fazer!

Vêmos mal a questão? Não vêmol-a com patriotismo. E por a vêr assim é que clamamos contra tantos erros, tanta desorientação, tanta inepcia. O futuro dar-nos-ha razão.

Pão de 2.ª qualidade

Foi-nos enviada a seguinte nota officiosa da delegação no norte do commissariado dos abastecimentos:

«São avisadas as familias residentes nas freguezias de Campanhã e Cedofeita de que hoje, das 16 ás 20 horas, será feita a inscripção para o racionamento do pão de 2.ª qualidade, nas padarias adiante indicadas:

Campanhã — Rua do Heroismo, 1:573; rua da Estação, 197; 467 de S. Roque da Lameira, rua e 2:434; Sociedade Alliança Barros Lima, 824; ruas Heroismo, 87 e 195; praça, 17 res, 182; e rua do Anthero

Cedofeita — Rua, 300, 3 e Quental, 85, 122 eita, 389, 585, 88; rua de Cedofeita, 623 e 325; trav. da Liberdade, 40; rua Mar rua da Corrinha, 188, 214 e da Republica, 61, 259; travessa, rua Arrua da 53; rua Serpa Pinres e rua dos Bragas, 207.

Em não se presentar o cartão de familia, não entrará nesta primeira inscripção.

As pessoas que fizérem as

Ministros no Porto

Conferencias

No comboio rapido de segunda feira, chegam a esta cidade os snrs. ministros da guerra, finanças, marinha e estrangeiros, sendo acompanhados por varios parlamentares, entre os quaes os snrs. Affonso de Macedo e Virgilio Costa.

Na noite de segunda feira o snr. Cunha Leal, ministro das finanças fará, no theatro Carlos Alberto uma con

PHOSCAO

O requisito dos almoços E' o mais potente dos reconstituintes

FORTUNY HERMANOS, 32, HOSPITAL - BARCELONA

A' venda em todas as pharmacias e droguerias

TRINDADE

A's 8 1/2

1—Symphonia
2 e 3—*Casacas e dollars* 7.º episodio
4 a 9—*Tink-Minh* 6.º, 7.º e 8.º epis.
— Intervallo —
10—Symphonia
11 a 18—*O Tank humano* 1.º, 2.º, e 3.º epis.
4.º e 5.º epis.
6.º epis.—*Estreia*

BATALHA

A's 8 1/2

1—Symphonia
2 a 10—*Tank humano* 1.º, 2.º, e 3.º epis.
4.º epis.—*Estreia*
A's 10 1/4
1—Symphonia
2 a 8—*Tank humano* 7.º epis.—*Estreia*
4 a 9—*Tink-Minh* 8.º, 7.º e 8.º epis.
10—*No fim da sezira*

A'manhã—ESTREIA do 8.º (e ultimo) episodio

CASACAS E DOLLARS

Para boas-festas

Commercio do Porto Illustrado

declarações falsas, as que tentarem inscrever-se em mais de uma padaria ou separadamente do chefe da sua familia, serão relegadas ás auctoridades respectivas.»

Em Leixões—Vapores com generos

Encontra-se ancorado no porto de Leixões o vapor francez «Sierra», com 7:000 toneladas de trigo para esta cidade.

—Tambem entrou hontem no mesmo porto o vapor portuguez «Espozende», procedente de Lisboa, com 900 toneladas de milho e outros generos, igualmente para esta cidade.

SPORT

Foot-ball

Partiram hontem para Lisboa os jogadores do Foot-ball Club do Porto, a fim de alli jogarem dois desafios: com o Imperio Foot-ball Club e Sporting Club de Portugal.

O primeiro desafio com o Imperio realisar-se-ha no sabbado, no campo da Palhavã, e no domingo jogará com o Sporting.

Attendendo ás brilhantes tradições dos grupos lisbonetas, que, de mais a mais, estão anciosos pela *revanche*, pois na passada época foram batidos pelo grupo portuense, os dois desafios devem ser muito interessantes, tanto mais quanto é certo que o nosso campeão vai animado da melhor vontade de vencer, confirmando assim o seu valor, de que deu provas abundantes quando dos desafios ultimamente realisados tambem em Lisboa com o Sport Lisboa e Benfica e Casa Pia Athletico Club.

Que os *players* portuenses confirmem o bom nome do seu Club, vencendo os grupos lisbonetas, são os votos que fazemos.

Casa Pia Athletico Club

Como noticiamos em telegramma, o Casa Pia Athletico Club foi batido pela équipe francesa no desafio realisado no Stadium Pershing, no dia 25.

O grupo portuguez desenvolveu um magnifico jogo, dando provas de uma notavel rapidez, tendo os jornaes francezes palavras elogiosas para os nossos jogadores.

Distinguiram-se Gomes dos Santos e Pinho, bem como Almeida. Oliveira foi quem marcou o unico *goal* dos portuguezes.

No desafio realisado com a *équipe* hespanhola, tambem em Pariz, o Casa Pia foi batido por 3-1.

Club Escola Nautico

Na respectiva séde, ao Muro dos Bacalhoeiros, o Club Escola Nautica realisa a distribuição dos premios das provas inter-socios e inter-clubs, hoje, ás 9 horas da noite, a que deverão assistir os socios e os representantes de agremiações que tenham tomado parte nas mesmas provas.

Os desastres no mar

A agencia, no Porto, da Companhia de Seguros «Numancia» enviou-nos a quantia de 10$000 réis, sendo: 5$000 para as victimas do naufragio da traineira «Varinas» e 5$000 para as do naufragio da catraia dos pilotos ultimamente succedido na barra do Douro.

Fallecimentos

Falleceu esta madrugada, no Hospicio dos particulares do Hospital da Misericordia, o snr. Manoel de Sá Gomes, sub-inspector da Alfandega do Porto.

O funeral, a cargo do consorcio armado, sahirá, por ordem, hoje, ás 4 horas da tarde, na egreja dos Terceiros, do Carmo.

Braga, 30 — Falleceu hoje, em Lomar, a snr.ª D. Anna Ferreira, tia da esposa do dr. José de Azevedo Moura, illustrado professor do Lyceu em S. Vicente de Penso e do snr. Antonio da Cunha, irmão do rev. Jacintho da Cunha, parocho d'aquella freguezia.

N'esta cidade, a snr.ª D. Maria Augusta Rocha Barbosa, esposa do snr. Manoel Barbosa da Silva, conhecido mestre de obras.

Os nossos pezames aos doridos.

Palacio de Crystal

SABBADO e DOMINGO

A' tarde

Festa de Anno Novo

Promettido e escolhido concerto

ARVORE DO NATAL

OUTROS ATRACTIVOS

A' noite—CINEMA

Palacio de Crystal

Anno Novo

Sabbado e domingo, no Palacio, reunir-se-ha, de tarde, em festa distincta do Anno Novo, a nossa sociedade elegante. Nas duas noites, cinema.

Na passagem do velho para o novo anno, a festa do *reveillon*, no luxuoso restaurante, promette ser luzida e cheia de enthusiasmo, tanto mais que parece não haver já logar algum nas salas, tendo de utilisar-se até o salão de festas.

No Restaurante

Chá e jantar-concerto

De 31 para 1 de janeiro

REVEILLON

Estando já tomadas quasi todas as mesas e uma sala completa

Todos os dias

Almoços	Jantares
das 12 ás 2	das 7 ás 9
Preço, 3$500	*Preço, 4$500*

PRIMOROSO SERVICO

A LISTA

BILHETES ANNUAES

Preço, 25$000

Camara Municipal de Gaya

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 30 de dezembro

Presidencia do snr. Alberto da Conceição Teixeira, estando presentes os vereadores snrs. Cunha Moraes, dr. Manoel Milheiro, Antonio Domingues Guerra, Armindo Ramos, Ramiro Mourão, Albino Pereira Dias, Lopes Pinto e Lopes de Almeida.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

Procede-se ao sorteio de 12 obrigações do emprestimo de 60 contos, para a conclusão das obras de construcção dos novos paços do concelho, sahindo sorteados os seguintes numeros: 4, 47, 364, 475, 530, 568, 593,651, 918, 993, 1.078 e 1.189.

Em seguida é lido o expediente, do qual fazem parte os seguintes officios:

Do administrador do concelho, pedindo que seja nomeado um delegado para fazer parte da commissão de subsistencias do concelho. — Resolvido nomear o snr. Ramiro Mourão.

Do snr. dr. Bernardo Lucas, director da Escola Primaria Superior de Gaya, solicitando o pagamento do fornecimento de vario material escolar.

O snr. Ramiro Mourão diz que não acceita a interpretação da lei no sentido de serem pagas todas as despezas que ao conselho administrativo da Escola approuver contrahir.

Entende que nenhum compromisso poderá ser tomado sem que primeiramente a camara seja consultada.

O snr. presidente declara que o director da Escola o informára de que com aquella acquisição ficava com o material sufficiente. Resolve-se satisfazer o pedido.

O snr. Ramiro Mourão pede que se officie ao snr. Gustavo de Almeida Perez. — Approvado.

Referindo-se ao preço dos bilhetes annuaes da Companhia Carris, propõe ainda que seja nomeada uma commissão para se avistar com o conselho de administração d'aquella Companhia e que se chame a attenção do snr. Annibal Mariani para o assumpto.

A commissão ficou assim constituida: Alberto da Conceição Teixeira, Ramiro Mourão e Armindo Ramos.

Depois são approvados diversos orçamentos referentes a obras e o balancete da thesouraria.

Como não houvesse mais nenhum assumpto a tratar, o snr. presidente encerra a sessão ás 6 horas da tarde.

Na proxima terça-feira reune-se, em sessão extraordinaria, o senado municipal.

The best New Year. card

Commercio do Porto Illustrado

TRIBUNAL MILITAR ESPECIAL

Julgamento em conselho de guerra

Arguido de se ter envolvido na restauração da monarchia no norte, foi hontem julgado em conselho de guerra, no tribunal militar especial, o alferes de infantaria 10, snr. Acacio Leite Velho Domingues, cuja defeza esteve a cargo do snr. dr. Faria, de Vallongo.

O tribunal, verificando que o snr. alferes Acacio Leite teve sempre exemplar comportamento moral, civil e militar e procedeu sem intenção criminosa e sem culpa, absolveu-o, restituindo-o ao gôzo de todos os seus direitos.

Mundanismo

No directo de hontem partiram os snrs.:

Joaquim Gomes Pinto, Carlos Ribeiro da Motta, dr. Ernesto Portugal Faria, Augusto Anselmo e Manoel Salazar da Costa.

ESPONSAES

Pela snr.ª D. Joaquina Magalhães Basto, foi pedida em casamento para seu filho o snr. dr. Arthur de Magalhães Basto, a snr.ª D. Maria Luiza Mendes Correia, gentilissima filha da snr.ª D. Etelvina Mendes Correia e do nosso amigo e distincto clinico d'esta cidade snr. dr. Mendes Correia.

O auspicioso enlace deve realisar-se brevemente.

O naufragio da catraia de pilotos

Distribuição de donativos

A subscripção aberta pela Associação de Classe dos Maritimos da Foz do Douro a favor das familias das victimas da catraia que se voltou á entrada da barra, rendeu 1.753$200.

Aquella aggremiação procedeu já á distribuição d'aquella quantia, cabendo a cada uma de cinco familias 240$500 e a outra 310$200, sobrando 240$500, que um parente de uma das victimas o snr. Joaquim de Carvalho, re solveu ceder a favor do cofre da referida associação.

Os consignatarios de embarcações subscreveram com 1:300$000 para as familias das victimas do naufragio.

Vem a proposito dizer-se que os pilotos snrs. João Pinto de Carvalho e Manoel Pinto dos Reis offereceram para o cofre da mesma agremiação, 30$000 e 20$000, respectivamente.

Pessoal da Companhia das Aguas

Em reunião, foi resolvido, em virtude da reclamação do pessoal não ter sido attendida pela camara, sahir da attitude pacifica em que ha mezes se tem mantido e levar a sua reclamação até junto da auctoridade superior do districto, lançando-se na *grève*, como ultimo recurso, se aquella auctoridade não der prompta solução ao conflicto.

Escola do Torno

N'esta escola realisou-se no dia de Natal uma luzida festa, presidindo o snr. Aureliano da Silva Tavares, inspector primario, e achando-se presentes muitas pessoas.

O snr. presidente proferiu um bello discurso, pondo em destaque o esforço do snr. Diogo Casseles para o bom funcionamento da referida escola e ao qual foi offerecido um *bouquet* de flores.

Grupos de alumnos entoaram canções e o batalhão infantil da Escola fez diversos exercicios gymnasticos com muita correcção.

Distribuiram-se 143 diplomas aos alumnos approvados em diversos exames de instrucção primaria, secundaria e especial e tambem 200 livros por aproveitamento.

Pour le Jour de l'An

Commercio do Porto Illustrado

Calendario-brinde

O Consorcio Geral de Seguros, contra accidentes e responsabilidade civil distribue um calendario-brinde, proprio para parede de escriptorios, muito util.

Sá da Bandeira

Empreza Antonio Castro

Companhia SAMWELL DINIZ

Gerente — Jorge Grave

Bibliographia

LIVRO DE VERSOS, por Guy. — E' inconstestavel que Portugal é um paiz de poetas. Todos os annos, principalmente ao despontar do inverno, as montras das livrarias enchem-se de brochuras novas, de novos poetas cantando o amor, as suas tristezas, as suas illusões ou as suas amarguras! Uns vivem o tempo das rosas de Malherbe; outros, porém, perduram, conservam-se mais tempo no nosso pensamento por que o perfume que trescalam nos perturbou e prendeu mais.

O «Livro de versos», do snr. Antonio Valente de Almeida, agradou-nos pela simplicidade com que se apresenta, pela suavidade de algumas das suas poesias que, se não se ahalançam a largos vôos, nem por isso deixam de conter aquella delicadeza de sentimento que denuncia o poeta. No genero descriptivo é como deliciosas pinturas (podem-se salientar «As Sachadeiras», «Primeiras Folhas», «Aporia»). Mas outras poesias nos agradam como «De luto», «Anninhos» e o soneto «A minha mãe». Bastariam as duas primeiras para nos convencer de que o snr. Antonio Valente de Almeida tem uma grande delicadeza do sentimento e sabe, com sinceridade, exteriorisar as suas impressões do mundo ambiente.

Se alguns sonetos nos parecem um tanto rigidos, sem aquella molleabilidade do fórma dos mestres, é isso compensado pela espontaneidade e colorido das outras composições onde, nos parece, o poeta se encontra mais á vontade. São, no emtanto, ligeiros reparos que em nada prejudicam o valor do livro, onde ha encantadoras poesias.

TRISTEZAS — Versos, por *Luiz Azevedo*. — Diz-nos o snr. C. Diogo Machado, que carinhosamente prefacia o livro que acabamos de folhear, que o seu auctor morreu. E' pois, uma obra posthuma e bastaria isso para fazer-se o nosso resalto e sympathia se, realmente, depois da leitura dos versos que enchem esta pequena obra se não sentisse que mais um poeta, e desditoso poeta, na verdade, a morte arrebatou impedindo que o seu talento inteiramente desabrochasse, attingindo a perfeição e o vôo largo da inspiração que muitos dos versos que acabamos de ler sobejamente denunciam. «Tristezas» é bem um livro de um espirito soffrego de vida e de ambições e de uma alma amorosa e cheia de sentimento. Em todas as poesias perpassa uma funda tristeza e uma saudade, talvez d'essa vida que o poeta sentia lhe ia fugir e d'esse amor de que adivinhava não poder alcançar o saboroso pomo de ouro.

Quasi todos os versos do poeta e muitos dos seus sonetos deixam largamente transparecer o desalento e a dôr que o assaltavam, e são bem doloridos, bem tristes todos elles. E', sem duvida, mais um poeta que desapparece. No principio destas ligeiras notas o dissémos. Quanto sentimento, no meio de imperfeições, não existem em muitas das poesias do desventurado poeta como estas «Santas», tão mimosas:

Olhar tão meigo em tão mimosa face,
Fascina a gente só de olhar p'ra ella.
Se houvesse fadas, eu talvez julgasse
Que fosse fada—vendo-a assim tão bella.

E d'olhos sobre os seus e a fronte erguida,
Ficarta a fital-a toda a vida...

Mas quanto mais a fito, mais ainda
Seu lindo rôsto me seduz e encanta...
Não ha fada nenhuma assim tão linda:
Não é mulher nem fada—é, talvez, Santa!

Quantas producções de valor nos não daria Luiz de Azevedo se a morte tão prematuramente o não arrebatasse? O seu talento real, aperfeiçoar-se-hia de fórma a conquistar, entre os bons poetas da nossa terra, um logar de relêvo.

A comprovel-o, ahi está mais esta poesia, «Destino»:

Longe de mim?!... Ha a ventura
Pois que nunca a conheci.
E perto, sempre a amargura
Ao lembrar que te perdi.

Longe de ti... a tristeza
Assalta-me o coração
Por quanto ter a certeza
Que me não tens affeição.

E longe d'aqui, não sei
Se ainda mesmo poderei
Ter forças p'ra te esquecer!

Longe da morte?—Ninguem!...
Quando a gente ao mundo vem
Tem por destino—morrer!

E esta quadra:

As flôres que tu me déste
Sería por que Andavam
As furas que me fizeste?

Algumas poesias commovem-nos pelo sentimento de dôr que espalham, pela funda amargura que contêem, como os sonetos «A morte», «Desalento», «Sonetto», «A uma carta», «Cipreste» e os tercetos «Sem fim».

«Tristezas» é, na verdade, mais um livro triste de um poeta, a dôce e dolorida obra de um espirito que não chegou á plena maturação, mas que soube cantar, soffrer e deixar-nos em pequenas composições o sentimento dorido que os tornam queridos.

O AZ

Récita dos artistas IRENE GRAVE e JORGE GRAVE UNICA, definitiva e irrevogavel da graciosissima peça a Canção da Chouette ou o Premio dos Heroes, pela 1.ª e unica vez, pela gentil atriz IRENE GRAVE

O AZ

ANNO NOVO — AMANHÃ

THEATRO NACIONAL

HOJE e TODAS as NOITES ás 9 1/4 horas

O mais caloroso, enthusiastico e unanime de todos os exitos até hoje conhecidos em theatros

PORTO, tantos de tal

Phantasia regional em 1 prologo, 2 actos e 11 quadros. Musica de Fernando Athos e Bernardo Ferreira

SABBADO E DOMINGO MATINÉES ás 4 1/4

Centro Democratico de Massarellos

Reuniu a assembleia geral a fim de proceder á eleição dos seus corpos gerentes para 1921, que deu este resultado:

Assembleia geral—Presidente, Cypriano Duarte Vieira; vice-presidente, Arthur Fernandes de Oliveira; 1.º secretario, Bento José Correia; 2.º secretario, José Maria Alves; substitutos; José da Costa Figueiredo, José Agostinho Correia e Manoel Gonçalves Regufe.

Direcção—Presidente, José da Cunha Marinho; vice-presidente, Bento de Oliveira Frade; 1.º secretario, Carlos Moura Shurman; 2.º secretario, Reinaldo da Silva Gomes; thesoureiro, José Gomes de Almeida; directores: Joaquim Cardoso e Alexandre de Oliveira; substitutos, Julio da Motta Menezes, Julio Fernandes dos Reis e Americo Cardoso.

Conselho fiscal — Presidente, Ernesto Calvarro; secretario, Joaquim Alves Lamego; relator, Antonio Manoel Affonso; substitutos, Carlos Carvalho da Silva, F'el Alves Lopes e Albertino do C. Fernandes, bibliotecario, Emilio Perreira Vesquita.

Teatro Sá da Bandeira

Empreza: Antonio Castro

Attenção

Companhia Palmyra Bastos

Na bilheteira d'este theatro está aberta a assignatura para 10 récitas d'esta Companhia com

10—Peças differentes—10

Esta assignatura é pagavel em 2 séries de 5 récitas, sendo preferidos os antigos assignantes até ao dia 4 de janeiro.

A companhia cuja direcção artistica está a cargo do primeiro actor

PALMYRA BASTOS

dispõe de um brilhante e numeroso elenco artistico, que já foi publicado n'este jornal, e de um vastissimo e notavel repertorio composto das melhores peças do theatro moderno.

Sabbado, 8 de janeiro de 1921

ESTREIA DA COMPANHIA

A notabilissima peça em 4 actos, original de Pierre Frondaie, traducção de Oldemiro Cesar

Montmartre

Grandioso successo de Pariz, Lisboa, Rio de Janeiro e S. Paulo

PALMYRA BASTOS tem n'esta peça uma das suas melhores creações.

Direcção de scena do actor RAPHAEL MARQUES, que desempenha um dos principaes papeis.

Mise-en-scène de AUGUSTO MELLO.

Toma parte toda a companhia e numerosa figuração.

Deslumbrantes scenarios de J. Mergulhão, Renda, Serra e Amancio.

Assistencia Publica

Da Commissão da Assistencia Publica, recebemos a seguinte nota officiosa:

«Tendo sido concedidas licenças para manter a abertura dos restaurantes, cafés e leitarias depois das 2 horas e sendo o producto d'estas licenças destinado exclusivamente aos estabelecimentos de assistencia publica, resolveu-se dar a cada um dos seguintes estabelecimentos a quantia que lhe vae designada, e a distribuição feita foi o seguinte:

Importancias recebidas:—Restaurante Transmontano, Estrella, Areinho, Leque d'Ouro, Restaurante da Cancella Velha e Café Royal, 60$000 réis cada um;

Cafés:—Leão d'Ouro, Chave d'Ouro, Brazileira, Rio d'Ouro, Aguia d'Ouro, Botequim Oteros e Lourenço, Pereira, Excelsior, America, O Chá das 23, Colon, Pariz, 30$000 réis, cada um;

Restaurantes:—Pinto, Portugal, Casa de Pasto, na rua Rodrigues de Freitas, Moderno, Primavera, Monteiro, Lemos e America, com 30$000 réis, cada um.

Donativos feitos por este Governo civil:

Asylo Portuense de Mendicidade, 290$000 réis; Asylo das Raparigas Abandonadas, Recolhimento das Desamparadas, Asylo Profissional do Terço e Collegio dos Orphãos, 100$000 réis a cada um; Asylo de S. João, Associação Protectora da Infancia, Casa dos Filhos dos Soldados, Instituto dos Cegos, Asylo dos Velhos e Velhas, Officina de S. José e Seminario dos Meninos Desamparados, a cada um 50$000 réis.

Os estabelecimentos contemplados poderão receber as importancias que lhes são attribuidas, durante o dia 31 do corrente, das 12 ás 15 horas, no governo civil.»

Agendas

A importante e considerada Papelaria Azevedo, ao largo dos Loyos, apresentou no mercado duas bellas edições: «Nova Agenda Commercial Portugueza para 1921», propria para secretaria e «Agenda Portugueza para 1921», para algibeira.

Ambas as agendas, além do respectivo calendario, contêem indicações muito uteis, taes como lei do sêllo, tabella de cambios, porte do correio entre o paiz e o estrangeiro, etc.

A mesma casa tambem lançou no mercado uns blocos para notas diarias, de maior utilidade.

Autopsias — Exames

No necroterio do Instituto de Medicina Legal foram hontem autopsiados os cadaveres de: José Ramos, de 18 annos, trabalhador, de Campanhã, victima de desastre; e Nazareth Gomes dos Santos, de 17 annos, peixeira, de Espinho, victima de choque de comboios occorrido entre Francellos e Miramar, como desenvolvidamente se noticiou.

—Na clinica medico-legal foram examinados 15 individuos de ambos os sexos.

BRINDES PARA AS FESTAS

Grandes vinhos espumantes

(antigas marcas da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal)

— E —

GRANDJO

(Vinho estylo Chateau Iquem)

A' venda no deposito da Praça de Carlos Alberto n.º 67

THEATRO ABUIA DE OURO

Empresa Antonio Castro Sociedade Theatral, Limit.

Sexta-feira, 30 de Dezembro de 1920 ás 21,30

A revista

Saude e Fraternidade

A'MANHÃ «MATINÉE»

Das schönste Weihnachtsgeschenk

Commercio do Porto Illustrado

«O B C»

E' muito interessante o numero correspondente á presente semana do «A B C», cujas paginas offerecem, além de instructiva leitura, a documentação illustrada dos mais palpitantes casos e acontecimentos ultimamente occorridos.

Assim o «A B C» occupa-se da revolta da Irlanda, da casa do Infante D. Henrique, das preferencias das nossas actrizes, das modas, do *sport*, da trasladação dos imperadores do Brazil, das actualidades, etc.

Este numero do «A B C» annuncia o apparecimento do supplemento humoristico «A B C a rir», que sahirá ámanhã.

JARDIM PASSOS MANOEL

Segunda-feira, 3 de Janeiro

UNICA NOITE em que se exhibem completos o 7.º-8.º-9.º-10.º-11.º-12.º, ultimos episodios do romance de aventuras

O TIGRE SAGRADO

BILHETES A' VENDA das 2 da tarde em diante

Desfalque importante em Lisboa

Prisão do seu auctor

Foi hontem preso pelo agente Souza, da 1.ª secção da policia de investigação e recolhido no Aljube, José Gualdino de Carvalho, funccionario publico, de Lisboa, por ter sido requesitada á policia d'esta cidade a sua captura, como noticiamos, visto ter-se ausentado da capital depois de ter praticado um desfalque superior a réis 100.000$000, na Casa Pia, onde estava empregado.

Ao detido foi apprehendida a quantia de 87$250 réis, e dois cheques, sendo um da importancia de 22.000$000 réis, e outro de 1$500 réis.

Com o Gualdino de Carvalho, tambem foi preso o commerciante Antonio Correia Pereira, do largo de S. Domingos, de Lisboa, a quem foram apprehendidos dois telegrammas, em que se fazem referencias ao facto.

DESASTRES

Atropelamentos—Intoxicação

Na rua Nova da Alfandega quando hontem, de manhã, o guarda civil n.º 315, da 9.ª esquadra, Joaquim Francisco Ramalho, saltava para um carro electrico, em andamento, fel-o com tanta infelicidade que, cahindo, foi apanhado pelo rodado do atrelado, ficando o infeliz guarda com o pé direito esmagado, ferido no rosto e ainda contuso pelo corpo.

Conduzido no automovel da Cruz Vermelha ao hospital da Misericordia, foi soccorrido pelo snr. dr. Abeilard Teixeira, recolhendo em seguida á enfermaria n.º 1.

—Na Foz tambem foi hontem atropelado por um carro electrico, ficando ferido na mão direita e contuso pelo corpo, o cocheiro Abilio do Nascimento, de 53 annos, solteiro, alli residente. Foi soccorrido no mesmo hospital pelo snr. dr. Manoel Carvalho.

—Devido a intoxicação, foram soccorridos no hospital da Misericordia, pelos snrs. drs. Abeilard Teixeira e Manoel Carvalho, o *chauffeur* Alvaro Placido Correia, de 18 annos, de rua do Corpo da Guarda, e Deolinda Custodia, de 24 annos, serviçal, da rua de Cima de Villa. O primeiro ficou em tratamento.

OHRONICA POLICIAL

Queixas.—Queixaram-se á policia os snrs.: Jayme Ribeiro, da rua de Cima de Villa, de que lhe furtaram objectos de oiro e diversas roupas no valor de 750$000 réis; Antonio Baptista dos Reis, guarda civil n.º 167, de que lhe roubaram a carteira contendo 220$000 réis; Antonio Maria Dias, *chauffeur*, da rua do Pombal, de que lhe subtrahiram duas caixas de gazolina no valor de 160$000 réis; Alexandre Correia Tavares, da rua do Cemiterio, de Paranhos, de que lhe roubaram diversas roupas no valor de 150$000 réis; e Rosa Pereira de Sá, da rua da Bainharia, de que lhe furtaram um chale no valor de 100$000 réis.

Prisões.—Foram presos e recolhidos no Aljube: Cezario Pinto Vieira, da rua S. Salvador, por u'um carro electrico ter roubado ao lavrador snr. Antonio Maria de Azevedo, de Gaya, uma carteira contendo 200$000 réis; Agostinho Rodrigues, serralheiro, da Calçada da Corticeira; e Antonio Pereira, da rua do Barredo, por terem furtado uma porção de bacalhau ao snr. Antonio Mendes, das escadas do Codeçal, e José Carlos, da travessa de S. Dionysio e Antonio Ferreira, da rua das Taypas, por se entregarem á vadiagem.

Para juizo — Foram enviados ao tribunal de investigação criminal: Antonio da Silva o «Farrapas», da rua da Bandeirinha, e Antonio Martins o «Russo», da rua Gomes Leal, presos quando tentavam burlar o snr. Domingos da Costa, de Grijó, Gaya, e José de Oliveira, ourives, sem morada certa; e João Lopes Pereira, da rua da Senhora das Dores, presos por furtarem diversas roupas, no valor de 170$000 réis aos snrs. José Ferreira e Manoel de Mesquita, da rua do Montebello.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sexta-feira, 31 — S. Silvestre, confessor. Missa propria, oração 2.ª da oitava do Natal. Crédo. Paramentos de côr branca.

Lausperenne—Nas igrejas dos Congregados, Misericordia e S. João Novo.

Festividade

Realisa-se ámanhã, na igreja da Misericordia, a festa da Circuncisão do Menino Deus, havendo missa solemne ás 9 horas e meia, e ás 3 horas prática, ladainha, benção do Santissimo Sacramento e canticos.

Todos os domingos, ás 3 horas da tarde, tambem ha n'esta igreja a catechese, terço do Rosario e benção.

O leilão das prendas do Menino Deus realisa-se no dia de Reis, depois da missa do meio dia.

Bispo do Porto

O venerando prelado da diocese do Porto, ex.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão, segue ámanhã, de tarde, para Paços de Ferreira, em visita pastoral, de onde regressará na segunda-feira.

No dia 6 partirá para Santo Thyrso, de onde voltará passados tres ou quatro dias.

Espectaculos

SÁ DA BANDEIRA—Hoje festa artistica dos apreciados artistas Irene Grave e Jorge Grave, com a engraçada e applaudida peça *O Az*.

Pela primeira e unica vez a gentil actriz Irene Grave cantará a linda canção «Chouquette» ou o «Premio dos heroes».

—A'manhã e domingo *matinées*.

NACIONAL—Sempre enchente e applausos com a revista de grandioso successo «Porto, tantos de tal».

Bilhetes á venda.

AGUIA DE OURO—«Saude e Fraternidade», é continua sendo applaudida.

Repete-se hoje, com novos numeros.

—A'manhã e domingo *matinées*.

OLYMPIA — Hoje, a revista «Tam... Tam!».

—A'manhã e domingo, *matinées*.

PASSOS MANOEL—Hoje, *soirée* da moda, com as duas bellas estreias: «Almas irmãs», 4 actos e «O quarto n.º 23», 2 actos, comicos.

Concerto no *hall*.

—A'manhã, sessões ás 3, 5, 8 1/4 e 10 1/4.

TRINDADE — Do grandioso film «O Tank Humano», estreia-se hoje o 4.º episodio, com o titulo «Lucta submarina», repetindo-se os episodios 2.º e 3.º, que têem agradado.

Do «Tinh-Minh» passam-se os episodios 6.º, 7.º e 8.º e o 7.º episodio do «Casacas e Dolars».

Concerto.

HIGH-LIFE—Em estreia passase hoje o 4.º episodio do sensacional film «O Tank Humano», intitulando-se «Lucta submarina» repetindo-se os episodios 1.º, 2.º e 3.º.

Do «Tih-Minh» exibem-se os episodios 6.º, 7.º e 8.º que têem feito successo.

TOSSE?

O Peitoral de Cambará

Cura todas as tosses.

O TEMPO

Observatorio Meteorologico da Faculdade de Medicina

Em 30 de dezembro

9 horas da manhã

Pressão atmosph., a 0º de temperatura, ao nivel do mar e a 45º de latitude, 769,39.
Temperatura á sombra, 15.
Maxima da vespera, 20.
Minima, 14.
Grau de humidade, 73.
Evaporação, 7,2.
Chuva, 0.
Vento: rumo, O. SO.; velocidade, 11,7 kil.

3 horas da tarde

Pressão atmosph., a 0º de temperatura, ao nivel do mar e a 45º de latitude, 768,89.
Temperatura á sombra, 16,2.
Grau de humidade, 72.
Vento: rumo, O. S. O.
Estado do tempo, variavel.

31 de dezembro—Principio da aurora, ás 6 h. e 24. Nascimento do sol, ás 7 h. e 59. Occaso, ás 5 h. e 15. Lua, 21 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO —Preamar, 7,11 (alt. 3m,14); 7,39 (altura 3m,02). Baixamar, 1,10 (alt. 0,75); 1,38; altura 0m,84.

PREVISÃO DO TEMPO

De 1 a 9	Muito bom tempo
De 14 a 18	Bom tempo
De 7 a 13	Tempo chuvoso
De 19 a 27	Variavel
Em 25 e 26	Tempestade

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Jardim Passos Manoel

HOJE—A's 8 1/2

Soirée da moda

2 ESTREIAS 2

ALMAS IRMÃS

(Producção Pathé)

3 actos pela célebre actriz

BESSIE LOVE

O Quarto n.º 23

2—ACTOS—2

Engraçadissima comedia pelo impagavel comico americano

MACK SENNETTE

O quadro do recente actualidade

Ceremonias da trasladação dos restos mortaes dos Imperadores do Brazil em Lisboa

Invicta «Film»

O 11.º e 12.º (ultimos epis. do grande romance

O TIGRE SAGRADO

A'manhã—ANNO NOVO

SESSÕES—A's 3, 5, 8 1/4 e 10 1/4

As pharmacias

Hoje, de noite:

3.º TURNO

Pentieuzas, 7; Dias, 100; Lamas de Oliveira, Passeio Alegre, 189; Foz; Pinheiro, Pinheiro Manso; Anobal Cabral, Bonavista, 472; Pharm. de Villa, 87; Pharmacia Carvalho & Carvalho, Limitada, rua do Bomjardim, 428.

Pharmacia Lemos & Filhos, Praça de Carlos Alberto 31.

Lima & Ramos, Successor, Loyos, 85; Costa Miranda, p. da Republica, 149; Ferreira da Silva, Antheiro do Quental, 370; Central, 31 de Janeiro, 303; Baptista de Barros, Costa Cabral, 940; Carvalho & Carvalho, Lapa, Bomfim, 428; Portuense, Santo Ildefonso, 344; Santos Pereira, Bomfim, 154; Rebello, Garrett, 6; Pharmacia da Liga, Bomjardim, 294.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve movimentado e firme, ficando, compradores a 6 3/8 e vendedores a 6 1/2.

CAMBIOS

Em 30 de dezembro

Pragas	Prazo	Effectuado por Compra	Effectuado por Venda	Por
Lond.	90 d/v	6 11/16	—	1$
	Cheq.	6 5/8	6 11/16	1$
Pariz..	»	665	625	f. 1
Madrid	»	1$390	1$350	p. 1
Italia..	»	345	357	l. 1
Holand	»	3$235	3$350	fl. 1
Suissa.	»	1$565	1$620	f. 1
N.York	»	10$35	10$70	d. 1
Belg..	»	635	655	
Allem.	»	137	151	
Agio				
L. oiro		43$00	45$00	
Oiro g.		855	875	
Oiro m.		830	870	

BOLSA DE LISBOA

Em 30 de dezembro

EFFECTUADO

Inso., ass., 43$200; obrig. do emp. 1917, 5 0/0, 70$000; obrig. ext., 1.ª série, 160$000; ditas, 3.ª série, 162$500; acções do Banco Portuguez e Brazileiro, 233$000; ditas do Banco Nacional Ultramarino, coup., 217$000, 216$500, 216$000, 215$500, 210$000 e 211$000; ditas do Banco Lisboa Açores, 237$000; ditas do Banco Economia Portugueza, 98$000, 89$000, 88$500 e 88$000; ditas do Banco do Minho, 225$000; ditas da Companhia dos Tabacos de Portugal, 166$000; ditas da Companhia Portugal e Colonias, réis 80$000, 79$500, 79$000, 78$000, 77$500, 76$500, 77$000 e 77$000; ditas da Companhia de Cabinda, 7$100; ditas da Companhia Nacional de Navegação, 162$500; obrig. da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguella, réis 191$000.

Cotações financeiras

Pariz, 24

Renda Franceza, 3 0/0	57,25
Renda franceza, 3 1/2 0/0	90,75
Renda Franceza, 5 0/0, 1916	85,20
Renda Franceza, 4 0/0, 1917	68,60
Renda Franceza, 4 0/0, 1918	69,25
Renda Franceza 5 0/0, 1920	97,75
Estado da Bahia, 5 0/0, 1910	291
Costa Rica, 5 0/0, 1911	361
Estado de Minas Geraes, 5 0/0, 1907	347
Estado de Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1910	310
Estado de Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1911	302
Obrigações da C.ª dos Tabacos, 4 1/2 0/0	086
Ditas, idem, 3 0/0 3.ª série, sem juro	14,50
Amazonas, 5 0/0, 1906	155
Cuba, 5 0/0, 1903	215
Pará, 5 0/0	405
Pernambuco, 5 0/0, 1905	487,50

Cambios:

Cambio s/ Londres	59,92
Cambio s/ Hespanha	219
Cambio s/ Hollanda	531 0/0
Cambio s/ Italia	57 3/4
Cambio s/ Allemanha	23 1/2

Madrid, 28

Divida interna 4 0/0	70,00
Dita, dita, amortizavel, 5 0/0	92,00
Dita, idem

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S. Thomé

DE

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em Juizo: cobrança de rendas, etc., etc.

Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telegraphico: Albimaga
Codigo: Ribeiro 47

Publicações litterarias

WENCESLAU DE MORAES

Fernão Mendes Pinto

NO JAPÃO

Preço 2$000 réis

Nas principaes livrarias

Companhia Carris de Ferro do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assignatura de bilhetes annuaes para 1921

Bilhete da Cidade

1.º semestre, Esc. 70$00

9617 PREVINEM-SE as pessoas que desejem renovar as suas assignaturas para este typo de bilhete de que pódem, desde já, preencher as respectivas requisições, recebendo n'essa occasião um talão que lhes dará direito a transitar nos carros da Companhia, nas linhas que lhe competirem, mediante o pagamento de Escudos 70$00. Esta validade vai até ao dia 15 do proximo mez de janeiro.

Porto, 29 de dezembro de 1920.

Anuncios

Andar

9603 PRECISA-SE um, com cinco alcovas, em sitio central. Renda 20 $00 mensaes. Dirigir a Y, á redacção d'este jornal.

Edital

Junta da Freguezia de Lordello do Ouro

9605 FAZ publico que deliberou elevar a taxa da derrama, a cobrar em 1921 para 13 p. c. E assim publica este e outros de igual theor, para os interessados reclamarem no praso de 8 dias, a contar de hoje, findo o qual considera aquella deliberação sancionada.

Porto e secretaria da Junta, 29 de dezembro de 1920.

O presidente,
Antonio de Moura Correia Dias.

Casa da Moeda e Valores Selados

Serviços de contrastaria

9624 PARA ser dado cumprimento ás disposições da lei n.º 1087 de 9 de dezembro, são avisados os negociantes de ourivesarias, relojoeiros e oculistas, actualmente matriculados nas Contrastarias, de que devem renovar, durante o mez de janeiro, as suas matriculas, sob pena de multa de 20 escudos não cumprindo.

Para esse fim devem enviar á respectiva Contrastaria a matricula do anno de 1920, acompanhada da declaração da qualidade do estabelecimento, de qualquer alteração de firma ou local e da quantia, em cedulas, de 1$10, importancia da estampilha fiscal, impressos e portes do correio.

Os estabelecimentos especiaes de artigos militares, casas de emprestimos sob penhores, bengaleiros, papelarias e tabacarias auctorisadas pela mesma Lei a vender objectos de ourivesaria, devendo tambem tirar desde já a respectiva licença, sob pena da mesma multa não cumprindo.

Lisboa, 29 de dezembro de 1920.

O administrador geral,
a) *Annibal Lucio de Azevedo.*

Companhia Portugueza de Turismo

Assembleia geral ordinaria

9619 DE harmonia com o disposto no artigo 28 dos estatutos, convido os socios d'esta Companhia a reunir-se em assembleia geral ordinaria, no dia 20 de janeiro de 1921, pelas 12 horas, na sua séde rua do Loureiro, 54, 2.º, afim de resolverem, em geral, o que julgarem mais conveniente aos seus interesses e, especialmente, a respeito de um pedido de auctorisação, do conselho de administração, para realisar quaesquer operações sobre terrenos, propriedades ou moveis que fazem parte do activo da mesma Companhia.

Porto, 23 de dezembro de 1920.

O presidente da assembleia geral,
José Augusto Dias.

Companhia das Aguas do Porto

Aviso

9626 SÃO avisados os consumidores d'esta Companhia, cuja agua não é exclusivamente destinada aos usos domesticos (sem contrato especial), que a partir do 1.º de janeiro de 1921 o seu consumo lhe será facturado ao preço de $80 centavos por cada metro.

Este augmento de preço é destinado a melhorar a situação do pessoal e cobrir o grande augmento do dispendio do combustivel.

Qualquer assignante que não se queira conformar com este augmento póde vir ao escriptorio d'esta Companhia até ao proximo dia 10 de janeiro dar fim á sua assignatura, considerando-se como acceitando os que não comparecerem.

Porto, 30 de dezembro 1920.

L'Ingenieur Chef d'Exploitation.

Vantagens para a

...isão, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão ...des vantagens a obter. Experimentem todos

...cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Aluguores

ALUGA-SE parte de uma casa, independente, R. de Serralves, 810, Pinheiro Manso. 9577

ESCRIPTORIO, aluga-se, já installado, na rua Formosa, 93. Vê-se das 2 ás 4 horas. 9556

CASA em Leça, aluga-se desde janeiro. Fallar, rua 31 de Janeiro, 163. 9578

Compras

CASA, compra-se, moderna e com jardim, proxima electrico. Carta á rua dos Clerigos, 49.

CARRO de mão, compra-se em bom estado, Av. Saraiva de Carvalho, 88. 9585

PRATA, compra-se qualquer quantidade. R. de Santa Catharina, 577. 8980

ROUPA, calçado e joias, compram-se sempre. Rua Formosa, 92. 9588

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8158

COSTUREIRA para senhoras, precisa-se. Rua das Flores, 73. 8160

COSTUREIRA para acabamento, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 9151

COSTUREIRAS de guarnições, precisam-se. R. Martyres da Liberdade, 18. 9088

COSTUREIRA para obra de creanças, precisa-se 8 dias. Avenida da Boavista, 1110. 9086

OFFERECE-SE costureira habilitada, a dias. R. dos Caldeireiros, 13-1.º. 9087

PRECISAM-SE, para roupa branca, costureiras habilitadas. Praça da Liberdade, 1274.º.

Criadas

CRIADA nos dias, offerece-se. Rua do Pasteleiro, 12. 8676

PRECISA-SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 180, á Boavista. 8704

CRIADA para sala e quartos, offerece-se. Rua do Paço, 105.

CRIADA para limpeza e serviços, precisa-se. R. Mousinho da Silveira, 91-1.º. 9093

CRIADA para sala, precisa-se. Rua da Piedade, 49, das 10 ás 3. 9094

OFFERECE-SE criada para ir para o Brazil. R. Fernandes Thomas, 129. 8993

OFFERECE-SE criada obegada da provincia. R. de S. Braz, 570, casa 6. 8991

PRECISA-SE criada para meio e creanças. R. Faria Guimarães, 386. 8995

RAPARIGA, precisa-se para creança e mais serviços. R. Alvares Cabral, 127. 8990

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO-rapaz, precisa-se para todo o serviço. R. Formosa, 390. 8997

CRIADO, precisa-se com boas informações. R. Bomjardim, 345.

Hospedes

ESCRITU... 9$000 par... rendas, ... 9013

ADE... desde 20 ... mento. R... 9014

COMME... desde 20 ... do Pinhei...

CASA d... hospedes, acceitam-se hospedes e commensaes a preços modicos. R. do Commercio do Porto, 98, 9079

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 86-1.º. 8188

Differtas

CHAPEUS, de pennas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

CAIXEIRO para padaria, offerece-se. R. de Cedofeita, 227. 9006

COSINHEIRA a dias, offerece-se. R. de Santa Catharina, 1160.

...ilados, Lapa. 9013

...farmacia-se, ...rtella. 9014

...ta, pre... s Reis. 9556

LOJE de comidas e bebidas, passa-se, Rua de S. Victor, 127. 9011

MERCEARIA, passa-se em bom local e afreguezada, Rua da Regeneração, 81. 9018

PASSA-SE uma casa de habitação e loja, sitio central. Fallar, rua Sá da Bandeira, 379.

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8593

Vendas

BALANÇAS de precisão, automaticas. Casa Francesa Mampaio Bruno, 93-R.º. 6639

BILHAR com pertences, vende-se em estado de novo. Rua da Torrinha, 51. 9012

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 3 metros, na rua das Taypas, 49. 9068

CASA DE CAMPO, para repouso de familia de tratamento, vende-se. Av. Rodrigues de Freitas, 280, 2.º, Bessa. 9382

HARPA Erard, vende-se uma. Para vêr e tratar, casa Castanheira, rua do Almada, 204. 9366

PREDIO, vende-se por 12 contos, na rua do Heroismo. Carta a A. 7610

MOTOR a gaz, de 8 cavallos, vende-se. Para vêr e tratar, rua da Picaria, 30. 9020

PAPEIS estrangeiros, 1.ª ordem. Dão mais de 10 %. R. Trindade Coelho, 33. 8963

ENCYCLOPEDIA, Chaspes tresses e papeis lamsantes correntes, R. 31 Janeiro, 338-R.º. Preços baratos. 8688

TELHA usada, nacional, compra-se no Campo dos Martyres da Patria, 96. 9040

TITULOS ESTRANGEIROS, de 1.ª ordem, dando mais de 6 %. Trindade Coelho, 33. Não se trata com cambistas. 9177

VELAS, chá, gomma, farinha Maranhão, carne e maisena, liquida-se um pequeno stock. Carta á redacção, A B. 9147

TITULOS ESTRANGEIROS, Seguissimos, Leia o annuncio. 9414

VENDEM-SE duas cabras e um casal de patos. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8058

VENDE-SE um terreno proximo do centro da cidade. Fallar, rua Alvares Cabral, 275. 9019

VENDE-SE uma escada de leque de 4m,80 de altura e 1m,00 de raio. Brayner, 27. 8953

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes

estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Rua José Falcão, 112—das 12 de 16

984 DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS

(Rins, Bexiga.

Prostatira-Uret)

Dr. Cesar MORENO

Com pratica de 4 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do serviço do prof. AIBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS SYPHILIS

Dr. Antonio MORENO

Ex-alumno dos serviços de Venereologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).

Rua José Falcão, 138

CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Dr. A. Pires de Lima

9585 CONSULTAS do meio dia ás 2, Praça de Carlos Alberto n.º 111, 1.º—Morada: Avenida da Boavista n.º 1140.

Clinica Ophtalmica do Porto

171—Rua de D. Carlos I—171

TELEPHONE N.º 259

Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação dias. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.

CONSULTAS—dias uteis, uma ás cinco

Doenças das creanças

Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332. —Telephone, 1875. 262

Hotel e Restaurante Malhão

Rua do "Commercio do Porto", 142

9610 ESTA antiga e acreditada casa acaba de ser transformada modernamente, pelo que os proprietarios estão habilitados a satisfazer qualquer pedido, como sejam banquetes para casamentos, jantares e almoços e serviço á lista a toda a hora. Acceitam-se hospedes internos e externos, desde 2$00 esc. diarios. Vinhos bons das melhores procedencias. Ha o melhor asseio em todos os quartos.

Antello & Romero

PARQUE AUTOMOVEL MILITAR

Material circulante

O Conselho Adminstrativo faz publico, por esta fórma, que, no dia 5 do mez de Janeiro de 1921, pelas 13 horas, se procederá na séde d'este Parque, em Belem, á venda em hasta publica do seguinte material devidamente reparado:

Carro Renault 12 H P—4 logares, carrosserie Sport	1
Carro Fiat 16 20 H P—laudaulet	1
Carro Peugeot 24 H P—limousine de luxo	1
Chassis Fiat 20 H P—de corrente	2
Chassis Daimler 30 H P—sem valvulas	2
Camions Fiat 18 B L—Para 3:500 kilos	6

As condições da venda estão patentes na secretaria do Conselho Administrativo d'este Parque, em Belem, e Q. G. da 3.ª Divisão do Exercito, todos os dias uteis, das 12 ás 17 horas, e os carros acham-se em exposição, desde o dia 25 do corrente até ao dia 3 de janeiro p. f., na garage da rua Tomaz Ribeiro.

Quartel em Belem, 20 de dezembro de 1920.

O thesoureiro, 9489

Antonio José Alvaro da Silva e Costa.

Tenente de Administração Militar.

9629 **Institutrice** ingleza, diplomada, deseja encontrar boa familia; ensina perfeitamente inglez, francez e allemão. Cartas a **Miss N.** Filial n.º 1, Rua 31 de Janeiro, 17.

9082 **Tintas para impressão e litographia** das melhores fabricas allemãs, vende A. D. Marques, rua do Ouro, 200—**LISBOA.**

Tuberculose lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, fôres brancas, lymphatismo, rachitismo, escrophulas, crescimento irregular, fastio, más digestões, azias, desarranjos de nutrição, asthma, bronchites chronicas, grippe, bronchopneumonias, pleurizes, ecarros escrofulosos, febre

Alegreza, pallidez, debilidade, prostração physica, esgotamento de energias, fadiga cerebral, desarranjos nervosos, neurasthenia, doenças mentaes, insomnias, perdas seminaes, sudôres nocturnos, convalescença, debilitamento resultante dos desperdicios dolorosos, falta de regularidade nas menstruações.

Em geral todos os casos em que se empregavam até agora o Histogénio, as emulsões de ferro, pastilhas para gente pallida, Kolas, glycerophosphatos, etc., e que são rédeas os effeitos produzidos ha poucos annos produzir um estado de traquanilidade e equilibrio quando o

HISTOGENOL NALINE com sêllo VITERI

(que é o antigo Histogéno aperfeiçoado pelo dr. A. Mouneyrat, da academia de Paris, ao intuito de assegurar effeitos mais rapidos)

em qualquer das fórmas: Elixir, granulado ou ampolas. Póde tomar-se em qualquer epoca do anno. Salvo indicação medica, use de preferencia o Elixir, que é a fórma mais energica

O vosso medico vos dirá que

é o melhor revigorador conhecido

TODA A GENTE TEM UM PARENTE OU AMIGO QUE SE CUROU

em este prodigioso Creador de sangue e de musculos, o unico que foi objecto de cinco communicações a Institutos scientificos de França e entre ellas serviu de thase em 2 actos de formatura.

Sempre que se precise preparar o organismo para resistir sem definhamento a marchas fatigantes, treinos de Sports violentos, longo estacionamento em logares hypoctorisaveis ou insalubres e climas adversos; ou onde se fique exposto a repetidos abalos ou a uma alimentação irregular, devo-se usar o Histogenol Naline com sêllo Viteri em dóses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte imitar ou falsificar o Histogenol Naline com sêllo Viteri Nome, rotulo e aspecto andam imitados em preparados que os qualyses apresentam como inquinados de perigosos microbios. Na impossibilidade de analysar todos os frascos de origem duvidosa, só considero verdadeiro para a venda em Portugal e Colonias o que tiver bem visivel no exterior da caixa o sêllo dos concessionarios para Portugal e Colonias, com a palavra—Viteri—a vermelho sobre preto. Recusar o que possa ter vendor sem essa garantia e pedir directamente ao

Deposito central
Vicente Ribeiro & C.ª Successor
João Vicente Ribeiro Junior
Rua dos Fanqueiros, 54, 1.º, direito
Telephone, 2455) LISBOA
Faz remessas contra cobranças

Venda ao publico em Lisboa
Prasco para 20 dias . . . 9$00
Para fóra junta o porte e embalagem 60 centavos até 6 frascos, registro e cobrança. Faço remessa contra reembolso para fóra de Lisboa; nas portas vendas com os revisores

CASA

Construcção moderna, hygienica e saudavel, quintal e agua e carro electrico á porta. Rua Godinho de Faria—S. Mamede. 9591

Tratar das 12 ás 16 horas, no Muro dos Bacalhoeiros, 87.

9081 **SABÃO**—Vende A. D. Marques, rua do Ouro, 200—LISBOA.

Bela vivenda

9584 VENDE-SE uma nova, por motivo de retirada, com todo o conforto e hygiene modernos, jardim, grande quintal, abundancia de agua, devoluta, na parte alta da cidade. Barros, carpinteiro. R. Mousinho da Silveira, 174.

Escriptorio

9577 PASSA-SE um muito central e com telephone. Bomjardim, 232, indica-se.

Caixeiro

9593 PRECISA-SE para casa de modas, com habilitações. Rua do Sá da Bandeira n.º 166.

A "Pastilha Milagrosa"

Tira as nodoas de gordura 9620

Tabella de cambios

8935 DESDE 4 a 45 31/32 Indicações uteis e calendario para 1921. Preço, $50. Typographia Empreza Guedes. Rua Formosa n.º 242.

COMPANHIA FABRIL DE SALGUEIROS

(S. A. R. L.)

PORTO

Sorteio de obrigações

9378 FAZ-SE publico que, no sorteio a que se procedeu hoje na séde d'esta Companhia, de noventa obrigações da mesma, sendo sessenta correspondentes ao emprestimo de 2 de julho de 1888, e trinta ao de 27 de junho de 1908, sahiram sorteados os seguintes numeros:

72	890	1861	2596	3473
101	899	1932	2800	3496
103	946	1961	2643	3593
118	1234	1969	2644	3594
194	1256	2003	2661	3599
278	1260	2098	2933	3737
279	1342	2142	3038	4030
401	1419	2155	3039	4044
429	1424	2157	3043	4045
450	1432	2300	3044	4133
497	1463	2321	3195	4178
579	1495	2324	3198	4180
753	1514	2325	3200	4190
816	1648	2355	3326	4360
825	1656	2431	3329	4401
832	1692	2470	3330	4464
837	1695	2579	3399	4466
847	1858	2595	3400	4483

O reembolso dos respectivos titulos pelo seu valor nominal, bem como o dos juros d'estes e de todas as obrigações em curso, correspondentes ao 2.º semestre do corrente anno, effectuar-se-hão na thesouraria da Companhia, á rua da Constituição, a partir do dia 2 de janeiro de 1921, em todos os dias uteis, das 11 ás 14 horas, excepto aos sabbados.

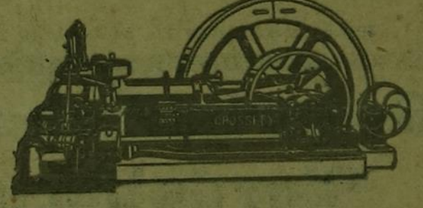
Porto, 15 de dezembro de 1920.

Pela Companhia Fabril de Salgueiros,
Carlos Soares
Os directores: *Lara Everard*
Julio Amaral

Motores "CROSSLEY"

22 1/2, 28 e 48 H. P., com geradores por Antracite 9572

Em deposito



assim como:

Entrega immediata de outros de qualquer força com geradores para uso de diversos combustiveis que pódem ser todos os productos vegetaes, linhites, etc.

Agentes geraes em Portugal

Portuguese Trade Corporation Ltd.

Calvario, 72—Porto

Lisboa—Rua do Alecrim, 45

O Commercio — Illustrado

BRINDE DE FESTAS

Collaboração litteraria

Guerra Junqueiro,
João Grave, Eça de Queiroz e Raul Martins

Collaboração artistica

José Malhôa, Arthur Loureiro, Raquel Gameiro, Teixeira Lopes, A. Carneiro, Leitão de Barros, Joaquim Lopes, José Campas, Ary Dosmo, P. Valença, M. C. Lemos Magalhães e Rodrigues Junior

Preço geral . . . . . 2$000 réis
Aos snrs. assignantes de O Commercio do Porto, um exemplar por . . . 1$500 »
Outrosim, assignantes que pagarem adiantadamente um anno de assignatura, terão, sem direito a outro brinde, um exemplar por. . . . . 2$000 »
Pelo correio, franquia e registro, mais, além dos preços indicados . . . 200 »

Toda a correspondencia relativa ao *Commercio-Illustrado* deve ser dirigida da seguinte fórma:

Administração do Commercio do Porto. Secção do *Commercio Illustrado.*

As requisições de fóra do Porto devem vir acompanhadas da respectiva importancia.

A' VENDA na Administração do Commercio do Porto e na nossa filial n.º 1.

Peças Ford

Recebeu nova remessa

FERNANDO D'ALCANTARA

COIMBRA 9625

ARTIGOS DA CASA

Farrow & Jackson, Ld.

EM DEPOSITO:

Machinas de capsular
Rolhadores
Machinas para lavagem de garrafas
Filtros para vinho de diversos modelos
Copos de prova e outros artigos proprios para armazens de vinho

Agentes geraes:

Portuguese Trade Corporation, Ltd.

Rua do Calvario, 72
PORTO 9571

DIARIO DE LISBOA

em O Commercio do Porto

DEZEMBRO, 30

NOTA DO DIA

Com o parlamento fechado e os politicos ausentes de Lisboa, continua-se em maré de palpite sobre a futura sorte do ministerio.

Affirma-se já que todas as difficuldades respeitantes aos governadores civis estavam removidas, e que, por conseguinte, o governo tinha diante de si o caminho desimpedido. Não se encontra, porém, ainda resolvida a transcendente questão, e isso constitue para os entendidos o melhor indicador sobre a instabilidade do ministerio.

As hypotheses sobre a sua successão continuam a ser ventiladas, andando todos mais ou menos á roda de um possivel regresso do snr. Affonso Costa á actividade politica.

Entre liberaes e democraticos realisam-se, ao que parece, significativas démarches, tendentes, ou a um governo de conjuncção ou de simples apoio reciproco de qualquer das duas maiores forças partidarias. Com esse gabinete julgam terminar de vez com a obediante questão politica. A vêr vamos...

Presidente da republica

O seu estado de saude

O snr. presidente da republica sentiu hoje algumas melhoras nos seus padecimentos.

Ministro do trabalho

Volta ao Porto e vai a Evora

O ministro do trabalho, snr. dr. José Domingues dos Santos, partiu hoje de novo para o Porto e tenciona visitar no dia 4 de janeiro as casas de beneficencia de Evora.

Inspectores escolares

O proximo concurso

O jury constituido para examinar os candidatos ao concurso para inspectores escolares, reune em sessão preparatoria no dia 3 de janeiro, no edificio da Escola Primaria Normal, de Lisboa.

As provas escriptas começam no dia 4, sendo chamados os primeiros vinte candidatos e ficando os restantes como supplentes.

Cedulas falsas

Descoberta de uma fabrica

A policia descobriu uma fabrica de cedulas falsas perfeitissimas, sendo apprehendidas muitas, bem como o respectivo material, tambem de grande perfeição.

Reducção de despezas

Pelos ministerios da justiça e do interior

O «Diario do Governo» publicou hoje o decreto reorganisando os serviços do ministerio da justiça, pelo qual se fará grande economia.

N'este mesmo sentido, vão ser feitas importantes remodelações nos serviços do ministerio do interior, extinguindo-se alli algumas repartições, como a direcção geral de segurança publica, que passará para a administração civil, a cessação dos contratos com os *chauffeurs*, serviço que passa a ser feito por militares, etc.

Pessoal dos telephonios

Concessões ao pessoal

A direcção da Companhia dos Telephonios concedeu ao seu pessoal augmento de 50 p. c. nos seus actuaes salarios. Os operarios vão reunir para apreciar esta concessão.

Fabricas de moagem

Deficiente distribuição de trigo

As fabricas de moagem matriculadas dos arredores de Lisboa e das provincias têem reclamado do governo contra o facto de ha muito lhes não ser distribuido trigo exotico, em harmonia com as respectivas quotas.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 30

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres... 9 11/16

Libra no Rio..... 248460

Paridade, 6 11/16 Porto sobre Londres..... 68,15

B. S.

Noticias financeiras

Mercado firme—Bolsa animada, mas frouxa

O mercado cambial continuou firme, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 6 9/16; sobre Paris, 635; sobre Suissa, 12665; sobre Belgica, 635; sobre Italia, 345; sobre Allemanha, 127; sobre Hollanda, 83295; sobre Madrid, 18390; sobre New-York, 108350; agio do ouro, 690.

Vendedores:

Sobre Londres, 6 7/16; sobre Paris, 635; sobre Suissa, 12630; sobre Belgica, 635; sobre Italia, 357; sobre Allemanha, 151; sobre Hollanda, 83850; sobre Madrid, 19450; sobre New-York, 108700; agio do ouro, 690.

Libras, ouro, comprador a $18000 e vendedor a $56000.

A Bolsa esteve bastante animada; porém, manteve-se frouxa na maioria dos valores.

As propostas de finanças

O ministro fará uma conferencia no Porto

O snr. ministro das finanças parte na segunda-feira para o Porto, onde fará uma conferencia ácerca das suas propostas de finanças.

Um protesto

O presidente da Associação Commercial de Lisboa officiou ao snr. ministro do commercio protestando contra a presença de dous agentes da policia na ultima reunião d'aquella collectividade, em que foram apreciadas as propostas de finanças.

O caso do documento diplomatico

Investigações policiaes

O director da policia de investigação ouviu hoje, na presidencia do ministerio, o snr. Liberato Pinto, ácerca das declarações que alli fizera o snr. Fidelino da Costa, que continúa detido.

O snr. Reis Junior está ainda aguardando a resposta a um questionario que, sobre o assumpto, enviou ao snr. dr. Couceiro da Costa, nosso actual ministro em Madrid.

Assumptos coloniaes

Bispo de Macau

Vai ser confirmada pela Santa Sé a nomeação do rev. Costa Nunes para o logar de bispo de Macau.

Missões religiosas e laicas

Segundo consta, vão ser organisadas novas missões religiosas e laicas, para servir nas provincias de Moçambique e Angola.

Casas baratas

O alto commissario de Angola tenciona mandar construir nos principaes districtos da provincia casas baratas para funccionarios, operarios, etc.

Agencia Financial do Rio de Janeiro

Rescisão de contrato

Ao que consta, o governo está resolvido a rescindir o contrato entre o Banco Portuguez no Brazil e a Agencia Financial do Rio de Janeiro.

Cruzada das Mulheres Portuguezas

Pedido de syndicancia

A commissão administrativa da Cruzada das Mulheres Portuguezas pediu ao snr. presidente do ministerio que fosse mandada fazer uma syndicancia aos seus actos.

O snr. Liberato Pinto encarregou o governador civil de Lisboa de nomear o respectivo ayudicante.

Mercês honorificas

Propostas do ministro da guerra

O ministro da guerra vai propôr ao conselho da Ordem da Torre Espada, que seja condecorada a Casa dos Filhos dos Soldados, e ao conselho da Ordem de Christo, que sejam agraciados o snr.ª D. Filomena de Oliveira e os snrs. drs. Alberto Aguiar e Mario de Vasconcellos e Sá, membros da Junta Patriotica do Norte.

Estabelecimento thermal das Caldas da Rainha

Parece que vai ser dado de arrendamento

O conselho de administração do Instituto de Seguros Sociaes, occupou-se hoje largamente do regimen a adoptar com o estabelecimento thermal de Caldas da Rainha.

O vogal snr. dr. Augusto Bivar reto apresentou um trabalho sobre o assumpto, sendo de parecer que aquelle estabelecimento deve ser dado de arrendamento, ficando subordinado a condições de natureza technica e regimen hospitalar que assegurem beneficios aos enfermos.

O Incendio na Casa da Moeda

Suspitas de crime

Na policia têem deposto os bombeiros e outras pessoas ácerca do incendio occorrido na Casa da Moeda, para se averiguar sobre a possivel existencia de qualquer crime. Contina incommunicavel o servente de pedreiro Francisco da Costa Sanhot, preso como suspeito.

Fiscaes dos impostos

Novo concurso

Foi mandado abrir concurso para provimento de logares de fiscaes dos impostos.

Comtudo só ha poucos dias é que começou a classificação dos candidatos áquelles mesmos logares, do antecedente concurso, que são em numero de algumas centenas.

Congresso telegrapho-postal

O seu encerramento

Continuaram hoje os trabalhos do congresso telegrapho-postal, ás 10 horas, com muito pouca concorrencia, sob a presidencia do snr. Antonio Maria da Silva.

Discutiu-se o capitulo referente aos serviços postaes, na parte que diz respeito á sua organisação e interesse do publico, bem como o que se refere aos telegraphos e telephonios.

A ultima sessão foi ás 10 horas da noite, tambem sob a presidencia do snr. Antonio Maria da Silva.

As promoções ao generalato

Como irão ser feitas

Não foi ainda confirmada pelo snr. ministro da guerra a indicação do conselho de promoções para ser provido na vaga de general, por escolha, o coronel snr. Binel de Cordes.

Segundo a lei, é concedido o direito de reclamação aos coroneis mais antigos, contando que o coronel snr. Pereira Bastos é o unico que reclama.

Uma das condições de preferencia para a escolha é o serviço de campanha, que o snr. Pereira Bastos não tem.

Diz-se que vai ser modificada a lei de promoção ao generalato, que actualmente se faz por escolha e por antiguidade, passando a ser sómente por escolha.

Se assim fôr, poderão ser escolhidos para as primeiras vagas que se derem alguns dos coroneis já tirocinados para o generalato e que não obtiveram nenhuma das duas vagas que estavam em aberto, uma das quaes foi preenchida pelo snr. Garcia Guerreiro e estando escolhido para a outra o snr. Sinel de Cordes.

Tentativa de assassinato e morte

Um tresloucado

Alfredo Lourenço, de 27 annos, cujo comportamento nem sempre foi regular e que, depois de passar por diversos empregos veio a ser policia, servindo na esquadra da praça da Alegria, com o n.º 3:044, disparou hoje quatro tiros contra Amelia Vigario, de 38 annos, que ficou em estado gravissimo, ferindo-se depois mortalmente. O motivo foi a sua victima, farta de maus tratos, querer ir para o Brazil.

Contrabando para Hespanha

A sua repressão

Vão ser decretadas rigorosas providencias contra o contrabando de generos alimenticios, especialmente gado, trigo, aves, farinhas, etc., pelas povoações rainas, em favor da Hespanha.

Varias noticias

Ao contrario do que constou, o snr. dr. Candido de Figueiredo, sub-director geral da justiça, não tenciona pedir a reforma.

Segundo parece, o tribunal de defeza social vai passar a funccionar n'uma sala do quartel da guarda republicana, na Rotunda, junto á Cadeia Nacional.

Informações commerciaes

TRAFEGO MARITIMO

Das 327 embarcações mercantes que em novembro entraram no Tejo, foi desembarcado, de parte d'ellas, o seguinte:

57.814 toneladas de carvão de pedra; 73.444 de mercadorias estrangeiras e das colonias portuguezas; e 4.635 de mercadorias de cabotagem.

Comparando com o movimento do mez anterior, vê-se que foram agora importadas menos 5.603 toneladas de carvão de pedra; mais 14.676 de mercadorias estrangeiras e coloniaes; e menis 440 de mercadorias de cabotagem.

A importação de coke, enxofre e madeira foi nulla no referido mez.

A importação de coke, enxofre e madeira foi nulla no referido mez.

TRIGO

Do vapor «West Cahokia», chegado de Portland, estão sendo descarregados 100.548 saccos com trigo.

MANTEIGA

No vapor «Mormugão» chegaram da ilha das Flôres 850 volumes com manteiga.

GENEROS COLONIAES

O vapor «Mafo» trouxe da provincia de Angola para Lisboa o seguinte:

4.584 saccos com milho; 210 de feijão, 46 de ricino; 18 de gergelim, 17 gamellas de cêra animal, 14 vigas de madeira e 492 couros.

Da Guiné portugueza chegaram no vapor «Bolama» 30.900 kilogrammas de amendoim; 198.742 kilogrammas de coconote e 652 saccos dita; 5 tambores com oleo de palma e 911 couros sécos.

BANHA E ARROZ

No paquete «Somme» vieram do Brazil 10 barris e 595 caixas com banha e 2.000 saccos com arroz.

ASSUCAR

O mesmo paquete trouxe mil saccos com assucar; e o vapor «Pozzuoli» trouxe 1.626 ditos.

Noticias de Coimbra

Congresso operario

COIMBRA, 30.—O congresso do operariado do mobiliario approvou a these referente ás condições toxicas da industria, de fórma a debelar o mal, cujas conclusões são: fazer grande propaganda contra as substancias toxicas empregadas no exercicio profissional dos operarios; dar ás officinas condições hygienicas; não consentir aglomeração de operarios nas officinas, sem a devida capacidade; reducção das horas de trabalho para as classes mais expostas á intoxicação; eliminação completa do alvaiade de chumbo, sendo substituido pelo alvaiade de zinco, emquanto outro não houver.

A' noite realisou-se a sessão de encerramento.

COIMBRA, 30.—O congresso do operariado da industria mobiliaria resolveu pedir que não seja feita a exportação de vimes, por prejudicar a classe dos esteireiros.

Foi nomeada uma commissão administrativa da federação da classe para o futuro congresso, que se realisa no Porto em 1922.

ESTRANGEIRO

Gabriel D'Annunzio renunciou ao poder e acceitou todas as condições impostas pela Italia.

—O rei da Inglaterra dá toda a sua approvação ao Home-Rule para a Irlanda.

—Nos Estados-Unidos, o numero de operarios sem trabalho excede a 2.500:000.

—Vai ser apresentado ao congresso americano um projecto de lei relativo á modificação do canal do Panamá.

—A Romenia está atemorisada com a presença de tropas hungaras e bolchevistas na sua fronteira.

—O «Times» informa que os bolchevistas fuzilaram 18:000 pessoas.

—Na Russia fracassou a insurreição anti-sovietista na região da Pedolia.

NA HESPANHA

Problema bancario — Suspensão de pagamentos

BARCELONA, 30—Continúa o panico ácerca da suspensão dos pagamentos do Banco de Barcelona e a corrida do publico a retirar os seus valores.

Calcula-se em 100 milhões de pesetas os cheques assignados por casas bancarias contra a sucursal do Banco de Hespanha.

O Banco de Barcelona apresentou um documento no tribunal, compromettendo-se a extinguir o seu passivo no praso de seis mezes.

MADRID, 30—O ministro da fazenda manifestou ao governo os seus esforços para conjurar o problema do Banco de Barcelona. Não será, porém, concedida moratoria.

O alcalde de Barcelona telegraphou ao ministro da fazenda dizendo que a falta de numerario causará a suspensão de pagamentos aos operarios das industrias electricas.

O ministro decidiu que sejam enviadas 624 mil pesetas cauccionadas pelos impostos territoriaes.

Explosão de bombas

CARTAGENA, 30—N'uma das janellas do Asylo das Servas de Jesus explodiram duas bombas, causando grandes damnos no edificio, não havendo desastres pessoaes.

Encontraram-se collocadas em outras janellas mais duas bombas com a mecha apagada.

A policia procura os auctores do attentado.

Accidente de aviação

CARTAGENA, 30—No aerodromo de Alcazares o aviador francez Miguel Sainz realisando experiencias, em consequencia de uma avaria que teve no motor, cahiu de grande altura, ficando gravemente ferido.

O apparelho ficou completamente destruido.

Novo ministro da instrucção

MADRID, 29—Foi nomeado ministro de instrucção Publica Montejo, vice-reitor da Universidade Central, em substituição Marques Portage

C. F. P. P. e Famalicão

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Secção de obrigações e pagamento de juros

Tendo-se procedido hoje ao sorteio de 25 obrigações da 1.ª emissão d'esta companhia, para serem amortisadas, sahiram os seguintes n.os: 41, 128, 293, 367, 554, 609, 867, 899, 977, 1.006, 1.170, 1.507, 1.555, 1.701, 1.855, 1.895, 2.026, 2.101, 2.127, 2.200, 2.277, 2.295, 2.316, 2.359, 2.394, 2.901, 2.925, 2.945, 2.962, 2.967, 3.013, 3.128, 3.252, 3.257, 3.274.

O pagamento d'estas 25 obrigações pelo seu valor nominal, bem como dos juros do 2.º semestre do corrente anno, effectuar-se-ha no dia 2 do proximo mez de janeiro e quinta-feiras seguintes, das 11 ás 14 horas, n'esta cidade do Porto, na séde da companhia, rua do Ouro n.º 89, e em Lisboa, na casa bancaria dos srs. Fonsecas, Santos & Vianna.

Porto, 28 de dezembro de 1920.—O presidente do conselho de administração, (a) *Adelino Ferraz Costa.* 9627

Tribunal do Commercio do Porto

ARREMATAÇÃO

9611 No dia 4 de janeiro proximo, pelas 13 horas, a bordo de uma barca surta no rio Douro, em frente á Alfandega, d'esta cidade do Porto, ha-de proceder-se á arrematação, nos termos e condições legaes, de vinte mil kilos de esmalte numero dois, contido em quinhentas saccas, existentes na mesma barca. Esta mercadoria será posta em praça pela quantia de oitenta centavos cada kilo, em quanto foi avaliada.

Procede-se a esta arrematação por virtude do requerido e ordenado nos autos de requerimento para revenda de mercadoria, em que é requerente «A Mercantil Importadora e Exportadora, Limitada», de Lisboa, e requerida a Companhia União Fabril Portuense, d'esta cidade, pendentes n'este tribunal e cartorio do escrivão que este assigna.

Ficam citados quaesquer crédores para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos nos termos da lei.

Porto e Tribunal do Commercio, 21 de dezembro de 1920.

Visto,

Freitas Ribeiro.

O escrivão,

Acacio Carvalhaes.

O solicitador,

Candido Vaz.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros de Claudina Simões, guarda que foi da Divisão da Via e Obras, reformada n.º 820, á pensão por ella legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887 concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento das filhas Anna e Feliminha Simões.

Findo este praso será tomada deliberação, em conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 21 de dezembro de 1920.—O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) *M. Barqueira.* 9599

Wanted

9569 GOVERNESS (resident) required in English family to teach three girls ages 10.12 and 10, usual English subjects. Apply stating experience, salary required, etc, to S. C/o O Commercio do Porto.

ARMAZENS

9512 COMPRAM-SE, ou alugam-se de grande capacidade, nas proximidades do Infante ou Ribeira. Carta á redacção a SMITH.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros de Claudina Simões, guarda que foi da Divisão da Via e Obras, reformada n.º 820, á pensão por ella legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887 concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Filomena Conceição Leite Barros e seus filhos: Virginia, Alda, Maria e Augusto.

Findo este praso será tomada deliberação, em conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 21 de dezembro de 1920.—O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) *M. Barqueira.* 9566

Edital

ANTONIO NUNES DE SOUZA, presidente da Junta da freguezia de S. Nicolau—Porto.

9623 EM cumprimento do disposto no artigo 114.º do Código Administrativo, faço publico que o caderno da contribuição parochial, organisado para o proximo anno de 1921, está em exposição, durante 15 dias, na secretaria da Junta, á rua de S. Francisco, n.º 47-1.º, das 10 ás 15 horas, afim de os contribuintes o poderem examinar e apresentarem qualquer reclamação.

Porto, 28 de dezembro de 1920.

O presidente,

Antonio Nunes de Souza.

Caminhos F. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Horario dos comboios

Pela presente se annuncia que se acham em circulação os comboios n.os 5, 8, 102 e 120, cujas marchas vão designadas:

Linha do Minho—N.º 5, mixto—Partida do Porto, ás 4,11; chegada a Vianna, ás 9,04.

N.º 8, mixto—Partida de Vianna, ás 19,21; chegada ao Porto, ás 0,20.

Ramal de Braga—N.º 102, *tramway*—Partida de Nine, ás 5,55; chegada a Braga, ás 7,37.

N.º 902, mixto—Partida de Braga, ás 0,54; chegada a Nine, ás 2,49.

Até aviso em contrario ficam supprimidos os comboios abaixo indicados:

Linha do Minho—N.º 43, *tramway*, Valença a Monsão; n.º 44, *tramway*, Monsão a Valença; n.º 50, expresso, Porto a Monsão; n.º 55, expresso, Monsão a Porto.

Ramal de Braga—N.º 255, expresso, Nine a Braga; n.º 256, braga a Nine.

Linha do Douro—N.º 155, rapido, Porto a Medina; n.º 156, rapido, Medina a Porto.

Linha do Tamega—N.º 1061, mixto; Livração a Amarante; n.º 1064, Amarante a Livração

Porto, 17 de dezembro de 1920. — Pelo engenheiro-director, interino, *Henrique Braga Junior.* 9569

Projector

9604 VENDE-SE um projector para automovel ou camion, com o respectivo gerador, em estado de novo. Vêr nos Grandes Armazens Nascimento, rua Ferreira Borges.

Grande fogão de cosinha

9618 EM optimo estado. Vende-se, Passeio Alegre, 176—Foz.

Curso dos Lyceus

R. Dedefeita, 479-1.º

9464 N'ESTE curso, que abre em 10 de janeiro proximo, leccionam-se:

Curso geral (sciencias e letras).

Curso complementar (sciencias e letras).

Disciplinas singulares.

Continúa aberta a matricula todos os dias, das 10 ás 18.

Arnaldo Maia Mendes

Director da

Maternidade do Porto

Doenças de senhoras—Operações e partos.

Consultas—Maternidade do Porto, rua de Camões, 329, da 1 ás 2 da tarde. Telep. 1312.—Rua de Sá da Bandeira, 1, 1.º, das 3 ás 5 da tarde. Telep. 1312.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros de João Augusto Soares, chefe de secção que foi da Divisão de Via e Obras, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887 concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Henriqueta Pereira Amaral.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 23 de dezembro de 1920.—O Chefe de Serviço da Contabilidade Central, (a) *M. Barqueira.* 9507

C. C. de F. Portuguezes

Praso para a readmissão do pessoal

AVISO

Para conhecimento de todos os interessados, se faz publico que, por ordem de s. exc.ª o ministro do commercio e communicações, terminou no dia 3 de janeiro proximo futuro o praso para a recepção dos requerimentos do pessoal d'estes caminhos do Porto que pretenda ser readmittido ao serviço.

Lisboa e Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, em 20 de dezembro de 1920.—O ajudante director, Ezel Pereira. 9589

Dissolução de sociedade

9630 POR escriptura publica lavrada no mez corrente, pelo escrivão-notario substituto de Fafe, Albino Leite da Silva, foi dissolvida a sociedade commercial em nome collectivo, de que eram socios Antonio Antunes de Castro e seu irmão Abilio Antunes de Castro, que tinha a sua séde na Pica, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Abilio Antunes de Castro.

Guimarães, dezembro de 1920.

Antonio Antunes de Castro.

C. de F. do Sul e Sueste

Praso para a readmissão do pessoal

AVISO

Para conhecimento de todos os interessados, se faz publico que, por ordem de s. exc.ª o ministro do commercio e communicações, terminou no dia 3 de janeiro proximo futuro o praso para a recepção dos requerimentos do pessoal d'estes caminhos do Porto que pretenda ser readmittido ao serviço.

Lisboa e Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, em 20 de dezembro de 1920.—O ajudante director, Ezel Pereira. 9588

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES

VAPORES A SAHIR

London	DARINO	Data brevemente.
Liverpool	THORA	Data boa.
Liverpool	PALMELLA	Esperado em 3 de janeiro.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Principios de janeiro.
Hull & Leith	UNO	Principios de janeiro.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

131, Rua Infante D. Henrique—PORTO

Telef.—Passagens, 1:050, carga, 430—Telegr.—Landgar

Booth Line

9054

Pará, Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	ANSELM	Em 15 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Hildebrand	Em 3 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	STRABO Directo	Em 15 de janeiro. Recebe só carga.

Recebe carga para o Rio de Janeiro e portos do Sul

Rederiaktiebolaget "Nordstjernan"

9615

(MEMBROS DO RING)

Nova linha de vapores de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.	Vapor "Kronprinsessan Margareta"	A sahir em 20 de janeiro de 1921.

Para carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os agentes,

Jervell & Knudsen

Telephone, 517 — **Terreiro da Alfandega, 4**

Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71—Porto

Distribuição de

CARVÃO VEGETAL

Aos domicilios

9579

Aos preços seguintes, incluindo carretos:

Cada 15 kilos (1 arroba), Esc.	2$25	2$250 réis
Cada 600 kilos	90$00	90$000 réis

Peso garantido—Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

TELEPHONE, 1975

Porto, 30 de junho de 1920.

Sulphate inglez

9660 QUALIDADE garantida, 99 %, marca Macclesfield, a melhor do mercado.

—VENDEM—

Severim José de Brito & C.ª, Limitada

Rua de S. João n.º 84

Sulfato de cobre inglez

Marca Macclesfield 98/99 o/o, qualidade garantida 9249

Vendem para entrega immediata

João de Bettencourt, L.da

23, Rua de Valverde—Gaya

TELEPHONE, 69

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Esmagadores para uvas.

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 302 — PORTO — Telephone, 902

Lloyd Royal Belge

Para ANVERS

O vapor «ZEELANDIER» esperado em SO, prompto a receber carga.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes

Henry Burnay & C.º

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

Compagnie Havraise Peninsulaire

Para Marselha, Port Said, Djibouti, Nossi-Bé, Majunga, Lourenço Marques e Moçambique

O novo paquete—**MENES**—a sahir de Leixões em . . de janeiro.

Para carga e passageiros de 1.ª classe, trata-se com os agentes, 8874

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

Serviço de Transportes entre França e Portugal

SEGUROS

Os abaixo assignados communicam á sua estimada clientella que, conforme a decisão tomada pela **Chambre des Négociants-Commissionnaires et du Commerce Exterieur**, de Paris, em consequencia dos frequentes e importantes roubos que sofrem as remessas de França para Portugal, o prémio de seguro será de 4 % a partir de 1 de janeiro de 1921.

Porto, 31 de dezembro de 1920.

V. Duboo, Paris—representantes: **Empreza de Transportes «L'eclair» L.da**.

G. Maronnet & C.º, L.da—representantes: **Henrique de Aguiar**.

Hernu Peron & C.º, L.da—representantes: **Grijó & C.ª**. 9631

Transportes Maritimos do Estado

Para: Ponta Delgada, Angra, Horta, New-Bedford e New-York

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes a sahir de Leixões brevemente o vapor

«S. Vicente»

Para: S. Vicente, Praia, S. Thomé, Loanda, Lobito, Benguella e Lourenço Marques

(DIRECTO)

Recebe carga a sahir de Leixões em 5 de janeiro, o vapor

«ESPOZENDE»

As fragatas já estão á carga no rio Douro. 9530

Para New-York

(DIRECTO)

Recebe carga, a sahir de Leixões em 6 de janeiro o vapor

«Santo Antão»

Para carga e passagens, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 — Rua da Nova Alfandega, 71, 1.º

GENOVA

O vapor **ZENSON** sahirá certo do dia 7 de janeiro.

Para carga trata-se com 9621

Bernhard Leuschner

Teleph. 474 — *Rua do Infante D. Henrique, 68*

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol	TEGGYSMITH	Em 4 de janeiro.
Para Copenhagen	Vapor MINSK	Em 10 de janeiro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada**, rua do Infante D. Henrique, 71 2.º *Telephone n.º 470* 5194

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck.	Vapor sueco FYLGIA Cap. . . .	A sahir em 3 de janeiro.
Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollanda, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica**, bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez EUTERPE Capitão . . .	A sahir em 10 de janeiro.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New-Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Valo, Brasil, HONG-KONG, CHINA

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — — PORTO — — 9612

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para **Dantzig, Copenhagen, Christiania, Gothenburg, Stockholm** e mais portos da **Allemanha, Dinamarca, Noruega e Suecia.**

O vapor—**DEUTSCHER RHEIN**—carrega 24 horas depois de entrar.

Trata-se com **J. W. Gerhard Burmester** 9531

Telephone, 789 — **Rua de S. João Novo n.º 7**

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA Telephone n.º 886.

CASA

9590 ALUGAM-SE dois bons andares para escriptorio e dois andares para habitação, Muro dos Bacalhoeiros, 65.

Tratar no escriptorio pegado n.º 67.

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Linha da Costa Occidental da Africa

O vapor "AMIRAL GANTEAUME"

Em 19 de janeiro de 1921

Para Teneriffe, Dakar, Conakry, Takou, Grand-Bassam, Lomé, Cotonou, Dousia, Libreville, Port-Gentil, Banane, Boma, Matadi, Noki. 9200

Recebendo carga com baldeação em **Port-Gentil**, para **Sette, Cama, Mayumba e Loango.**

Para carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente;

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1:520	*Telephone, 1:117*

Sociedade Maritima Nacional

Para LISBOA

De Porto (Douro) e Leixões

O vapor "MIRAMAR"

A sahir em 29 do corrente.

O vapor «ESTORIL»

A sahir na proxima semana.

Trata-se com 9230

Diogo Joaquim de Mattos

Porto—Telef., 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Para Bordeaux e Anvers

Recebendo carga a frete corrido para Amsterdam e Rotterdam com baldeação em Anvers

O VAPOR NEUTRAAL

A sahir do Douro em 30 de dezembro.

Trata-se com o agente 9221

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

HILVERSUM

Em 16 de janeiro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

9227 OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 — *Telephone, 1:567*

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDAS DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 5 de janeiro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Peru.**

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

ORDUÑA—de 15:500 toneladas, a tres helices, em 1 de fevereiro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Peru.**

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 480$00 9294

(Impostos comprehendidos)

Recebem passageiros de todas as classes

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 — End. Tel.—NAVIGATION

Lisboa, Setubal, Funchal e Ponta Delgada

O vapor—CONSTANCIA—Recebe carga para os portos acima em 2 e 3 de janeiro.

Trata-se com 9420

LOPO & FREITAS, LIMITADA

Infante D. Henrique n.º 88, telef. 4

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Liger—Em 11 de janeiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, exc. **470$00**

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre e com trasbordo em Buenos-Aires para Rosario.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | Para carga, 1:520 | Para passagens, 915 | 9900

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Bougainville—Em 29 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª, classes.

Preço em 3.ª classe exc. 370$00

(Impostos comprehendidos)

Fort de Troyon—Em 8 de janeiro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Amiral Troude—Em 18 de janeiro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul

Fort de Souville—Em 28 de janeiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Aurigny—Em . . de janeiro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço da 3.ª classe exc. 430$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre. 9552

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 1:520	*Telephone, 1:117*

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquete de luxo, extra rapido, a quatro helices

MASSILIA

A sahir de Lisboa, em 3 de janeiro, directo ao Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Este paquete além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possue tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebe tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7787

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Vapor "SIERENTZ"

Ficam por esta fórma prevenidos os recebedores do trigo trazido por este vapor, de que elle deu entrada em Leixões hoje, ás 17 horas e 13 minutos estando prompto a descarregar.

Porto, 29 de dezembro de 1920.

Os agentes, 9625

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º